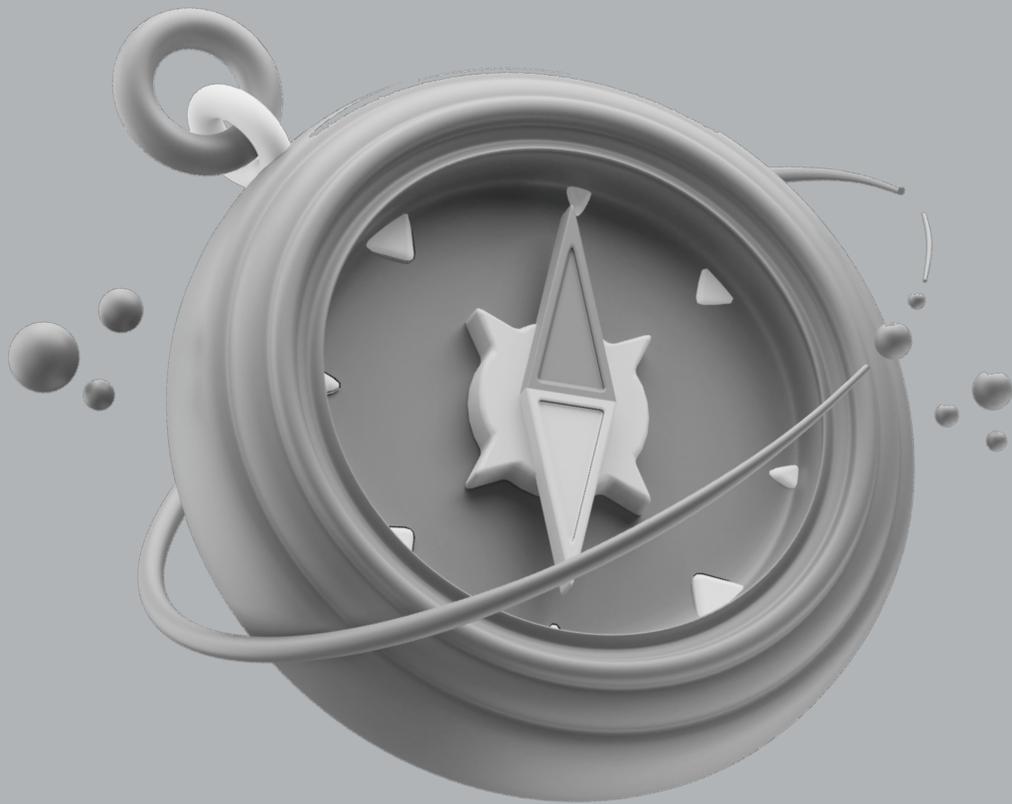


GEOGRAFIA



Sumário - Geografia

Questões Seleccionadas

Formas de Organização Social, Movimentos Sociais, Pensamento Político e Ação do Estado	3
Características e Transformações das Estruturas Produtivas	12
Domínios Naturais e a Relação do Ser Humano com o Ambiente	22
Representação Espacial	33
Gabarito	36

GEOGRAFIA

Questões Seleccionadas

FORMAS DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL, MOVIMENTOS SOCIAIS, PENSAMENTO POLÍTICO E AÇÃO DO ESTADO

01.



Tradução: "Realize o planejamento familiar, implemente a política nacional de base".

Disponível em: <http://chinese-posters.net/posters/e13-415.php>.

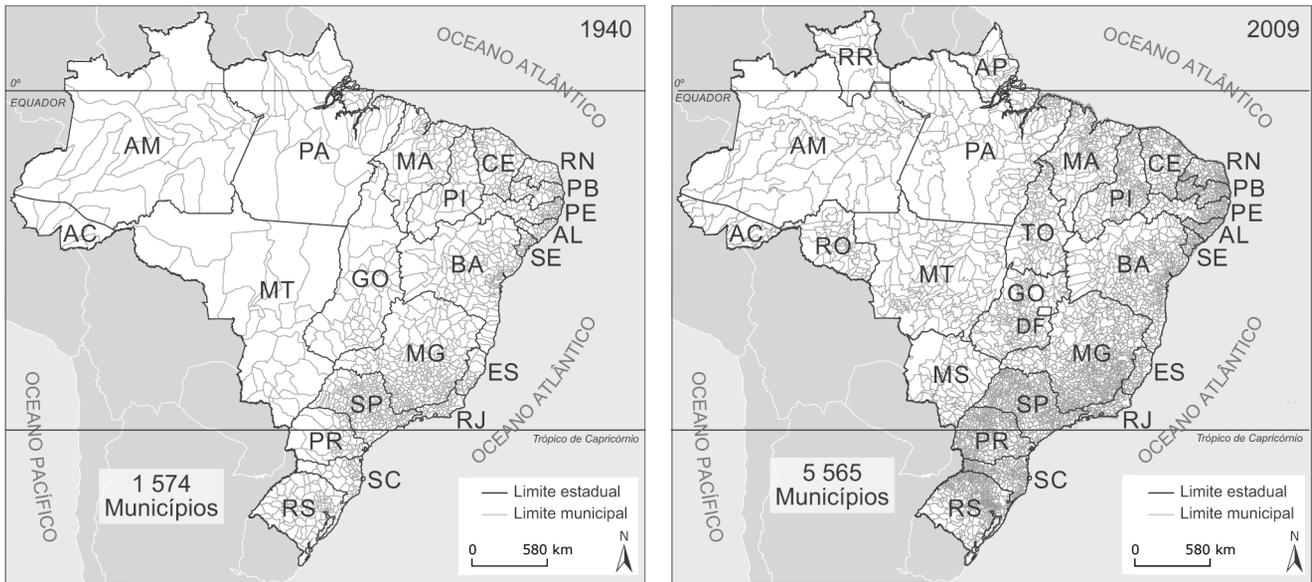
Acesso em: 28 set. 2013.

O cartaz anterior foi utilizado pelo governo chinês e tinha o objetivo de

- A) controlar a implosão demográfica pela qual passa a China, aumentando a taxa de fecundidade.
- B) estimular o nascimento de meninas para equilibrar a estrutura populacional entre homens e mulheres.
- C) incentivar o aumento da taxa de natalidade para aumentar a força de trabalho.
- D) reduzir as taxas de fecundidade para frear a superpopulação na China, implementando a política do filho único.
- E) retardar o avanço da transição demográfica em curso no país para controlar o crescimento demográfico.

02.

Evolução da malha municipal



De 1940 a 2009, o Brasil criou quase 4 000 novos municípios. O dado, no entanto, já tem uma atualização. De acordo com o Censo 2010, o Brasil tinha, em 2000, 5 507 municípios, em 2010, são 5 565 – 58 novos municípios em dez anos.

Disponível em: <http://www.midiamax.com>. Acesso em: 13 abr. 2011 (Adaptação).

À primeira vista, os mapas e o texto fornecem a mesma informação: o aumento significativo do número de municípios brasileiros. Entretanto, a análise cartográfica permite constatações que, muitas vezes, não são possíveis através de uma análise apenas textual. No caso da evolução temporal do número de municípios brasileiros, a interpretação dos mapas acrescenta à notícia a informação de que

- A) a distribuição espacial dos municípios nas Unidades Federativas permaneceu desigual ao longo do tempo.
- B) a maior fragmentação da malha municipal reflete na redução dos gastos com infraestrutura no país.
- C) os municípios dos estados localizados mais ao norte do país foram os que mais sofreram com os processos de emancipação.
- D) o estado do Tocantins era caracterizado por um pequeno número de municípios em 1940.
- E) o número médio de municípios dos estados da região Norte tornou-se maior que o dos estados da região Nordeste.

03. O Mercosul, bloco econômico instituído no ano de 1991 pelo Tratado de Assunção, apresenta inúmeras dificuldades desde a sua criação. Maior bloco econômico da América Latina, o Mercosul vem buscando intensificar as relações econômicas entre os seus membros a fim de permitir seu crescimento e desenvolvimento.

Uma das dificuldades enfrentadas pelo bloco está relacionada à

- A) ausência de indústrias nos países-membros.
- B) criação de uma infraestrutura militar unificada.
- C) desigualdade socioeconômica entre os membros.
- D) impossibilidade de criação de uma moeda única.
- E) presença do regime socialista na maioria dos países.

04. Uma característica marcante do atual sistema internacional é a formação de blocos de integração regional. A integração regional se apresenta como uma tendência contrária à desregulação e à fragmentação: ela leva não só a um maior ordenamento e a uma institucionalização crescente das relações econômicas internacionais como também, em alguns casos, a um processo gradual de integração e cooperação política.

MELLO, V. C. Globalização, regionalismo e ordem internacional. *Revista brasileira de política internacional*, Brasília, v. 42, n. 1, jan./jun. 1999 (Adaptação).

Uma das características do processo de globalização é a formação de blocos econômicos. Dos diferentes processos de regionalização, todos possuem como característica comum a

- A) criação de uma união monetária com o estabelecimento de uma moeda comum.
- B) redução das barreiras para a circulação de pessoas nos países-membros.
- C) construção de um sistema militar único, proporcionando a defesa dos países.
- D) criação de facilidades para as trocas comerciais entre os países-membros do bloco.
- E) condução de políticas protecionistas entre os países participantes.

05. Com o crescimento exagerado das grandes metrópoles, seja no Brasil seja em qualquer outro país, a malha urbana tende a fundir-se com a de outras cidades menores e mais próximas. Juntas, essas cidades formam um espaço contínuo, sem intervalos rurais, sendo difícil para seus habitantes perceber os limites entre suas áreas.

A denominação dada a esse fenômeno é

- A) complementação.
- B) conurbação.
- C) êxodo urbano.
- D) ligações urbanas.
- E) megalópole.

06. De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o Brasil ganhou três novas metrópoles entre 2008 e 2018: Campinas (SP), Florianópolis (SC) e Vitória (ES). Isso indica que estão entre os principais centros urbanos do país, aqueles com os maiores números de empresas e órgãos públicos e que atraem população de muitas outras cidades em busca de seus bens e serviços.

LIMA, Juliana D. Quais são as novas metrópoles brasileiras, segundo o IBGE. *Nexo Jornal*. 2020. Disponível em: <https://www.nexojournal.com.br/expresso/2020/07/03/Quais-s%C3%A3o-as-novas-metr%C3%B3poles-brasileiras-segundo-o-IBGE>. Acesso em: 30 jan. 2023.

A ascensão de Florianópolis como metrópole nacional pode ser justificada pela

- A) produção de petróleo e carvão mineral.
- B) concentração de *startups* e indústrias vinícolas.
- C) relevância do setor energético e negócios navais.
- D) importância das rodovias e do porto de Tubarão.
- E) centralidade de agroindústrias e empresas de tecnologia.

07. Com um custo de 0,5% do PIB (Produto Interno Bruto), o Bolsa Família conseguiu em seus 18 anos de história reduzir a pobreza e a pobreza extrema, diminuir a mortalidade infantil, aumentar a participação escolar feminina, reduzir a desigualdade regional do país e melhorar indicadores de insegurança alimentar entre os mais pobres. Enquanto todos esses benefícios eram colhidos, a fertilidade da população de baixa renda diminuiu – mostrando que uma das ideias difundidas inicialmente para atacar o programa, a de que ele seria um incentivo para que famílias buscassem ter mais filhos para receberem mais, não tinha fundamento.

CARRANÇA, Thaís. 8 dados que mostram impacto do Bolsa Família, que chega ao fim após 18 anos. *BBC News*. 2021. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-59099166>. Acesso em: 30 jan. 2023.

O programa social instituído pelo governo brasileiro no início do século XXI tem relações com a teoria demográfica

- A) Ecomalthusiana, pois as políticas públicas distributivas desaceleraram o crescimento populacional e a sobrecarga aos recursos naturais.

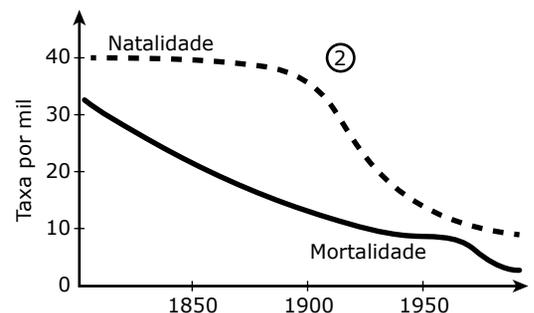
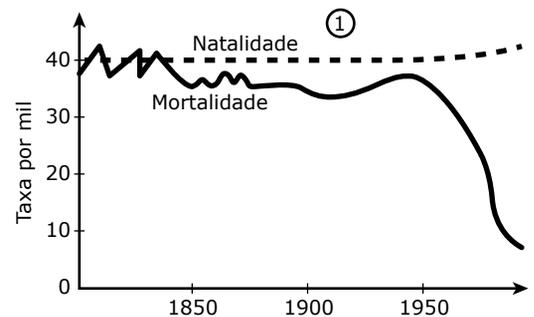
- B) Marxista, pois é essencial que as rendas sejam igualmente redistribuídas no país atenuando as diferenças das taxas de fecundidade entre as regiões.

- C) Reformista, pois a redução das taxas de natalidade é uma das consequências da melhoria das condições de vida das pessoas por meio de iniciativas estatais.

- D) Malthusiana, pois a política assistencialista tem diminuído a crise de fome e miséria proporcionando também o controle vegetativo da população.

- E) Neomalthusiana, pois é uma reforma pública típica de países subdesenvolvidos para controlar rigidamente as taxas de natalidade da população mais pobre.

08. Analise os gráficos a seguir, que apresentam duas situações demográficas hipotéticas.



A evolução apresentada nos gráficos 1 e 2 ilustra, respectivamente,

- A) países subdesenvolvidos com maior crescimento vegetativo que os desenvolvidos e países de população envelhecida.

- B) países que adotam o regime econômico capitalista com estímulo à natalidade e países de economias planificadas com grande investimento sanitário.

- C) países desenvolvidos com elevada taxa de imigração e países emergentes com reduzidas taxas de imigração e baixa natalidade.

- D) países subdesenvolvidos com baixa taxa de mortalidade infantil e países desenvolvidos com baixa expectativa média de vida.

- E) países subdesenvolvidos com pequeno crescimento vegetativo após 1950 e países de grande explosão demográfica após 1950.

09. Hoje, sabemos consideravelmente mais sobre a Revolução de Outubro do que os seus participantes e do que era permitido saber aos seus herdeiros no nosso país. A Perestroika e a Glasnost nos abriram a possibilidade de conhecer muito do que estava fechado ou falsificado sobre fatos substanciais da própria revolução e das suas décadas subsequentes.

A propósito, um aspecto que é impossível não mencionar – o próprio fato da ocultação não simplesmente de pormenores, mas de episódios essenciais, de resoluções e do papel das maiores figuras da revolução – fala por si só. Isso significa que havia o que ocultar, o que esconder do seu próprio povo e do mundo exterior.

GORBACHEV, M. Outubro como um marco na história contemporânea. *Estudos avançados*, São Paulo, v. 12, n. 32, 1998.

Em uma tentativa de reverter o quadro descrito no texto, Mikhail Gorbachev, que assumiu o poder em 1985, lançou suas políticas liberalizantes, Glasnost e Perestroika, que se justificavam devido à necessidade de

- A) reconstruir o aparato militar que vinha se tornando obsoleto.
- B) implantar uma rede de assistência social devido ao empobrecimento do país.
- C) renovar a política para manter a competição militar com os EUA.
- D) buscar novos recursos energéticos para modernizar a indústria russa.
- E) reestruturar a economia e tornar mais transparente a política do país.

10. O real e sua valorização ante o dólar e o euro

Desde a implantação do Plano Real, em junho de 1994 no Governo Itamar Franco, talvez um fato que nenhum brasileiro vai esquecer é que um dólar valia um real.

O REAL e sua valorização ante o dólar e o euro. Disponível em: <http://www.portaldogir.com/site/artigos.php?tla=2&cod=1053>. Acesso em: 29 nov. 2012.

A partir de 1994, estabeleceu-se no Brasil o Plano Real, que equiparou o valor da moeda recém-criada, o real, ao dólar dos EUA. Essa equiparação foi feita com a intenção de controlar o processo inflacionário, obtendo êxito.

A equiparação do real com o dólar aumentou o poder de compra e, aliada à abertura às importações, proporcionou um aumento significativo destas, o que gerou a(o)

- A) maior consumo de produtos nacionais devido à valorização do real.
- B) abertura de várias empresas nacionais de alta tecnologia.
- C) redução da concorrência interna para os bens de consumo.
- D) balança comercial brasileira deficitária por um determinado período.
- E) sucateamento da indústria nacional por desestímulo à concorrência.

11. A OTAN e o Pacto de Varsóvia nunca travaram um conflito militar direto, mas fizeram o mundo refém de suas trocas de ameaça por mais de três décadas. Abastecidas pela obcecada corrida armamentista da Guerra Fria, as duas organizações simbolizaram o perigo mais imediato de uma guerra entre Estados Unidos e União Soviética.

MOURA, D. OTAN x Pacto de Varsóvia. As alianças militares lideradas. *Guia do Estudante*, 1 jan. 2017. Disponível em: <http://guiadoestudante.abril.com.br/aventuras-historia/otan-x-pacto-varsovia-435069.shtml>. Acesso em: 9 jun. 2014.

As Alianças Militares criadas durante a Guerra Fria para proteger os blocos capitalistas e socialistas de invasões inimigas acabaram não sendo utilizadas da maneira planejada. Durante a Guerra Fria, a OTAN nunca agiu, mas o Pacto de Varsóvia fez intervenções polêmicas, como a(o)

- A) atuação direta na Guerra do Vietnã, nos anos 60, temendo a perda de áreas de influência.
- B) chegada de soldados à província de Kosovo, nos Bálcãs, em 1999, marcada pelos constantes erros que levaram à morte dezenas de civis.
- C) derrubada de alguns governos nos países do leste europeu, nos anos 90, compactuando com a vontade popular.
- D) envio de tropas à Tchecoslováquia, em 1968, no episódio que ficou conhecido como Primavera de Praga.
- E) instalação de mísseis nucleares em Cuba, em 1961, um dos episódios mais tensos de toda a Guerra Fria.

12. (Enem–2021) A riqueza que fez de Manaus uma cidade cosmopolita foi gerada por uma árvore da floresta, a seringueira. No final do século XIX, a borracha, flexível e à prova-d'água, causou furor em um mundo em plena expansão industrial, mas acostumado a lidar apenas com madeira e ferro. O látex, suco que emana da seringueira e é a matriz da borracha, respondia em 1920 por um quarto de todas as exportações brasileiras e saía da Amazônia em barcos a vapor direto para a Europa e os Estados Unidos, onde fábricas produziam de espartilho a mola para porta e zepelins.

NATIONAL Geographic, n. 143, fev. 2012 (Adaptação).

A atividade econômica mencionada no texto propiciou ao Brasil e à Europa desempenhar, respectivamente, os papéis de

- A) instrutor de mão de obra estrangeira – formador de profissionais especializados.
- B) fornecedor de produtos manufaturados – distribuidor da produção artesanal.
- C) renovador de técnicas extrativistas – despachador de insumos industriais.
- D) provedor de matéria-prima – produtor de inovação tecnológica.
- E) criador de trocas comerciais – inventor de câmbios mercantis.

13. (Enem-2021)

Porcentagem de formados que trabalham fora do país de origem



MALI, T.

Disponível em: www.ufff.br.

Acesso em: 25 out. (Adaptação).

Uma consequência socioeconômica para os países que vivenciam a situação apresentada é a

- A) retração do emprego informal.
- B) evasão de divisas internacionais.
- C) redução do custo de produção.
- D) flexibilização da estrutura social.
- E) restrição do avanço tecnológico.

14. (Enem-2021) O nacionalismo curdo é um nacionalismo muito antigo. Os curdos são um povo que tem uma língua própria, uma cultura, uma história, uma tradição. O Curdistão já existe no papel, num tratado do início dos anos 1920, mas que depois foi quebrado porque não interessava nem aos turcos, nem ao Irã e, principalmente, à Grã-Bretanha e à França, que eram as potências dominantes na região. Então, o nacionalismo curdo é consequência dessa história.

RAUPP, E.; SPARREMBERGER, V.

Entrevista com Luiz Antônio Araújo:

perspectivas sobre o Oriente Médio. *Novas Fronteiras.*

Revista Acadêmica de Relações

Internacionais da ESPM-Sul, n. 1, jan. / jun. 2015.

(Adaptação).

Um empecilho para a autodeterminação da nação em questão é o(a)

- A) limite imposto pelo espaço natural.
- B) controle religioso sobre reservas petrolíferas.
- C) imposição do idioma pelo colonizador europeu.
- D) distribuição da população por diferentes países.
- E) divisão do território por fundamentalistas islâmicos.

15. (Enem-2020)

Entenda a crise na Ucrânia

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, e dois líderes da Crimeia, assinaram, em março de 2014, um acordo para tornar a República Autônoma parte da Rússia. O tratado foi assinado dois dias após o povo da Crimeia aprovar em um referendo a separação da Ucrânia e a reunificação com a Rússia. A votação foi condenada por Kiev e pela comunidade internacional, que a considera ilegítima.

ENTENDA a crise na Ucrânia. *G1*. 5 mar. 2014.

Disponível em: <http://g1.globo.com>.

Acesso em: 28 out. 2014 (Adaptação).

A justificativa para o acordo descrito fundamentava-se na ideia de

- A) espaço vital.
- B) limite fronteiro.
- C) estrutura bipolar.
- D) identificação cultural.
- E) autonomia econômica.

16. (Enem-2020) A redução do valor da aposentadoria se deve ao fator previdenciário, mecanismo utilizado pelo INSS para tentar adiar a aposentadoria dos trabalhadores mais jovens, penalizando quem se aposenta mais cedo, já que esse seguro, teoricamente, vai receber o benefício por mais tempo.

RESENDE, T. Disponível em: <http://ieprev.com.br>.

Acesso em: 25 out. 2015 (Adaptação).

Políticas previdenciárias como a apresentada no texto têm sido justificadas com base na dinâmica populacional de aumento da

- A) fuga de cérebros.
- B) taxa de natalidade.
- C) expectativa de vida.
- D) proporção de adultos.
- E) imigração de refugiados.

17. (Enem-2020) Num mundo como o nosso, por um lado marcado pela fluidez do espaço, as questões ligadas à circulação se tornam ainda mais relevantes e, com elas, a situação de um dos componentes mais emblemáticos dos territórios: seus limites. E é aí que surge um dos grandes paradoxos da Geografia Contemporânea: ao lado da fluidez globalizada aparecem também os fechamentos, as tentativas de controle da circulação de pessoas.

HAESBAERT, R. *Da multiterritorialidade aos novos muros: paradoxos da desterritorialização contemporânea.*

Disponível em: www.posgeo.uff.br.

Acesso em: 2 jan. 2013 (Adaptação).

O texto aborda um paradoxo marcante do mundo contemporâneo, que consiste na oposição entre

- A) blocos supranacionais e ineficiência do transporte.
- B) livre mercado e construção de barreiras fronteiriças.
- C) tecnologias da informação e desemprego estrutural.
- D) desconcentração industrial e concentração de capital.
- E) redução da pobreza e aumento da desigualdade social.

- 18.** (Enem–2020) Somada à produção voltada para o mercado interno está a expansão das culturas de exportação, via de regra financiadas com incentivos fiscais oriundos das políticas territoriais do Estado. Combinando mercado interno e externo, o Estado atuou no sentido de incrementar a produção, principalmente de grãos.

OLIVEIRA, A. U. Agricultura brasileira: transformações recentes. In: ROSS, J. L. S. *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2008 (Adaptação).

A atuação do Estado brasileiro na atividade descrita ocasionou mudanças socioespaciais marcadas pela

- A) contenção do fluxo migratório.
- B) alteração da estrutura fundiária.
- C) priorização do abastecimento local.
- D) reconfiguração da fronteira agrícola.
- E) concentração da produção sustentável.

- 19.** (Enem) Os objetivos da ONU, de acordo com o disposto no capítulo primeiro de sua Carta, são quatro: 1) manter a paz e segurança internacionais; 2) desenvolver ações amistosas entre as nações, com base no respeito ao princípio de igualdade de direitos e de autodeterminação dos povos; 3) conseguir uma cooperação internacional para resolver os problemas internacionais de caráter econômico, social, cultural ou humanitário; 4) ser um centro destinado a harmonizar a ação das nações para a consecução desses objetivos comuns.

GONÇALVES, W. *Relações internacionais*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008 (Adaptação).

De acordo com os objetivos descritos, o papel do organismo internacional mencionado consiste em

- A) regular o sistema financeiro global.
- B) mediar conflitos de ordem geopolítica.
- C) legitimar ações de expansionismo territorial.
- D) promover a padronização de hábitos de consumo.
- E) estabelecer barreiras à circulação de mercadorias.

- 20.** (Enem)



BRASIL. IBGE. *Regiões de influência de cidades 2007*. Rio de Janeiro: IBGE, 2008 (Adaptação).

O critério que rege a hierarquia urbana é a

- A) existência de distritos industriais de grande porte.
- B) importância histórica dos centros urbanos tradicionais.
- C) centralidade exercida por algumas cidades em relação às demais.
- D) proximidade em relação ao litoral das principais cidades brasileiras.
- E) presença de sedes de multinacionais potencializando a conexão global.

- 21.** (Enem) A recente crise generalizada que se instalou na primeira república negra do mundo não pode ser entendida de forma pontual e simplória. É necessário compreender sua história, marcada por intervenções, regimes ditatoriais, corrupção e desastres ambientais, originando a atual realidade socioeconômica e política do Haiti.

MORAES, I. A.; ANDRADE, C. A. A.; MATTOS, B. R. B. A imigração haitiana para o Brasil: causas e desafios. *Conjuntura Austral*, n. 20, 2013.

No contexto atual, os problemas enfrentados pelo Haiti resultaram em um expressivo fluxo migratório em direção ao Brasil devido ao seguinte fato:

- A) Melhores condições de vida.
- B) Tratamento legal diferenciado.
- C) Garantia de empregos formais.
- D) Equivalência de costumes culturais.
- E) Auxílio para qualificação profissional.

- 22.** (Enem) O Morro do Vidigal é um clássico do Rio de Janeiro. A vista dá para Ipanema e a favela é pequena e relativamente segura. Aos poucos, casas de um padrão mais alto estão sendo construídas. Artistas plásticos e gringos compraram imóveis ali. Os moradores recebem propostas atraentes e se mudam. Não são propostas milionárias. Apenas o suficiente para se transferirem para um lugar mais longe e um pouco melhor. Os novos habitantes, aos poucos, impõem uma nova rotina e uma nova cara.

NOGUEIRA, K.

O que é gentrificação e por que ela está gerando tanto barulho no Brasil. *Diário do Centro do Mundo*, 16 abr. 2014. Disponível em: www.diariodocentrodomundo.com.br

Acesso em: 7 jul. 2015 (Adaptação).

O texto discute um processo em curso em várias cidades brasileiras. Uma consequência socioespacial desse processo é a

- A) expansão horizontal da área local.
- B) expulsão velada da população pobre.
- C) alocação imprópria de recursos públicos.
- D) privatização indevida do território urbano.
- E) remoção forçada de residências irregulares.

- 23.** (Enem) A antiga Cidade Livre foi idealizada por Bernardo Sayão, em 1956, para ser um centro comercial e recreativo para os trabalhadores de Brasília. Ganhou esse nome porque lá era permitido não só residir como também negociar, com isenção de tributação. A perspectiva era de que a cidade desaparecesse com a inauguração de Brasília. Com isso, os lotes não foram vendidos, mas emprestados em forma de comodato àqueles interessados em estabelecer residência ou comércio. A partir de 1960, os contratos de comodato foram cancelados e os comerciantes, transferidos para a Asa Norte. Os terrenos desocupados foram invadidos por famílias de baixa renda. Em 1961, o governo, pressionado pelo movimento popular, cria oficialmente a cidade com o nome de Núcleo Bandeirante.

CARDOSO, H. H. P.
Narrativas de um candango em Brasília.
Revista Brasileira de História, n. 47, 2004
(Adaptação).

Essa dinâmica expõe uma forma de desigualdade social comum nas cidades brasileiras associada à dificuldade de ter acesso

- A) às áreas com lazer gratuito.
 - B) ao mercado imobiliário formal.
 - C) ao transporte público eficiente.
 - D) aos reservatórios com água potável.
 - E) ao emprego com carteira assinada.
- 24.** (Enem) Quanto aos campos de batalha, os nomes de ilhas melanésias e assentamentos nos desertos norte-africanos, na Birmânia e nas Filipinas tornaram-se tão conhecidos dos leitores de jornais e radiouvintes quanto os nomes de batalhas no Ártico e no Cáucaso, na Normandia, em Stalingrado e em Kursk. A Segunda Guerra Mundial foi uma aula de Geografia.

HOBSBAWM, E.
Era dos extremos – o breve século XX: 1914-1991.
São Paulo: Cia. das Letras, 1997
(Adaptação).

Um dos principais acontecimentos do século XX, a Segunda Grande Guerra (1939-1945) foi interpretada no texto como uma aula de Geografia porque

- A) teve-se ciência de lugares outrora ignorados.
- B) foram modificadas fronteiras e relações interestatais.
- C) utilizaram mapas estratégicos os exércitos nela envolvidos.
- D) tratou-se de um acontecimento que afetou a economia global.
- E) tornou o continente europeu o centro das relações internacionais.

- 25.** (Enem)

Figura 1



Disponível em: <http://atlascolar.ibge.gov.br>.
Acesso em: 2 out. 2015 (Adaptação).

Figura 2



Disponível em: <http://imgms.almanaque.abril.com.br>.
Acesso em: 2 out. 2015.

No planejamento das ações governamentais, a segunda forma de regionalização apresenta a vantagem de

- A) respeitar a divisão político-administrativa.
 - B) reconhecer as desigualdades sociais.
 - C) considerar as identidades culturais.
 - D) valorizar a dinâmica econômica.
 - E) incorporar os critérios naturais.
- 26.** (Enem) Temos vivido, como nação, atormentados pelos males modernos e pelos males do passado, pelo velho e pelo novo, sem termos podido conhecer uma história de rupturas revolucionárias. Não que não tenhamos nos modernizado e chegado ao desenvolvimento. Mas não eliminamos relações, estruturas e procedimentos contrários ao espírito do tempo. Nossa modernização tem sido conservadora.
- NOGUEIRA, M. *As possibilidades da política: ideias para a reforma democrática do Estado*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

O texto apresenta uma análise recorrente sobre o processo de modernização do Brasil na segunda metade do século XX. De acordo com a análise, uma característica desse processo reside na(s)

- A) uniformização técnica dos espaços de produção.
- B) construção municipalista do regime representativo.
- C) organização estadual das agremiações partidárias.
- D) limitações políticas no estabelecimento de reformas sociais.
- E) restrições financeiras no encaminhamento das demandas ruralistas.

27. (Enem) A Guerra Fria, foi, acima de tudo, um produto da heterogeneidade no sistema internacional – para repetir, da heterogeneidade da organização interna e da prática internacional – e somente poderia ser encerrada pela obtenção de uma nova homogeneidade. O resultado disto foi que, enquanto dois sistemas distintos existiram, o conflito da Guerra Fria estava destinado a continuar: a Guerra Fria não poderia terminar com o compromisso ou a convergência, mas somente com a prevalência de um destes sistemas sobre o outro.

HALLIDAY, F. *Repensando as relações internacionais*. Porto Alegre: EdUFRGS, 1999.

A caracterização da Guerra Fria apresentada pelo texto implica em interpretá-la como um(a)

- A) esforço de homogeneização do sistema internacional negociado entre Estados Unidos e União Soviética.
- B) Guerra, visando o estabelecimento de um renovado sistema social híbrido de socialismo e capitalismo.
- C) conflito intersistêmico em que países capitalistas e socialistas competiram até o fim pelo poder de influência em escala mundial.
- D) compromisso capitalista de transformar as sociedades homogêneas dos países socialistas em democracias liberais.
- E) enfretamento bélico entre capitalismo e socialismo pela homogeneização social de suas respectivas áreas de influência política.

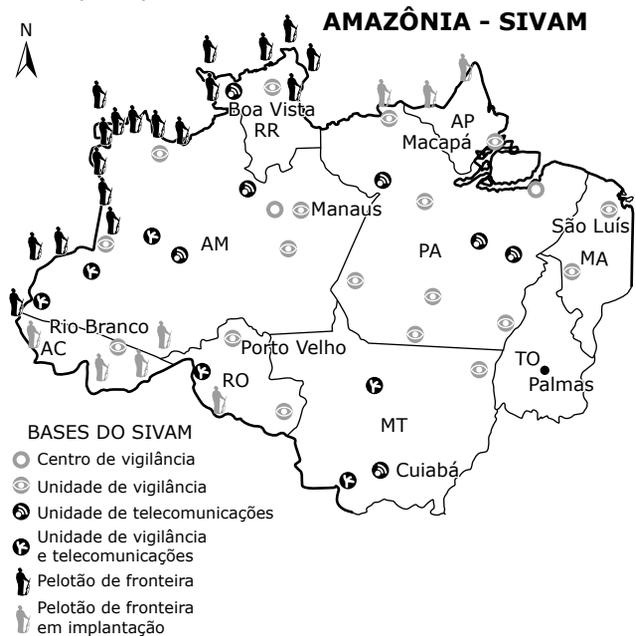
28. (Enem) As alternativas propostas no Fórum Social Mundial contrapõem-se a um processo de globalização comandado pelas grandes corporações multinacionais e pelos governos e instituições internacionais a serviço de seus interesses, com a cumplicidade de governos nacionais.

Disponível em: <http://fsmmpoa.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2013.

O fórum mencionado tem como objetivo discutir propostas que concretizem a

- A) proposição da igualdade cultural entre os povos.
- B) ampliação do fluxo populacional entre os Estados.
- C) construção de uma relação solidária entre os países.
- D) intensificação das relações econômicas entre as nações.
- E) homogeneização do consumo entre a população mundial.

29. (Enem)



Disponível em: www.geografiaparatos.com.br. Acesso em: 1 ago. 2012.

A análise da imagem remete a uma estratégia que pressupõe o(a)

- A) preocupação governamental com a entrada de imigrantes no país.
- B) determinação do governo em impedir a expansão de países vizinhos.
- C) utilização de tecnologias no processo de territorialização do espaço brasileiro.
- D) decisão do governo em proteger as áreas de construção de hidrelétricas no Brasil.
- E) direcionamento dos investimentos militares para a proteção de recursos biogenéticos.

30. (Enem)

Texto I

Entre os anos 1931 e 1935, o crescimento da imigração judaica para a Palestina foi exponencial, passando de 4 000 imigrantes/ano em 1931 para mais de 60 000 em 1935. Em vinte anos, a população judaica havia passado de menos de 10% para mais de 30% da população local.

GATTAZ, A. *A Guerra da Palestina*. São Paulo: Usina do Livro, 2002.

Texto II

Um estado semi-independente sob controle britânico foi a fórmula que a Grã-Bretanha usou para a administração das áreas que tomara do império turco. A exceção foi a Palestina, que eles administraram diretamente, tentando em vão conciliar promessas feitas aos judeus sionistas, em troca de apoio contra a Alemanha, e aos árabes, em troca de apoio contra os turcos.

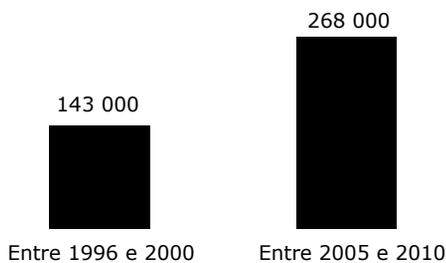
HOBBSAWM, E. *Era dos extremos*. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.

Nos trechos, são tematizados o destino de um território no período entre as duas Grandes Guerras Mundiais. A orientação da política britânica relativa a essa região está indicada na

- A) criação de um Estado aliado.
- B) ocupação de áreas sagradas.
- C) reação ao movimento socialista.
- D) promoção do comércio regional.
- E) exploração de jazidas petrolíferas.

31. (Enem)

Número de imigrantes internacionais do Brasil



IBGE. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 3 ago. 2010.

A variação do número de imigrantes internacionais no Brasil, verificada pela análise do gráfico, é resultado direto da

- A) situação internacional de crise econômica.
- B) limitação europeia à entrada de estrangeiros.
- C) atração exercida pelas belas paisagens naturais.
- D) legislação facilitadora da entrada de estrangeiros.
- E) escolha do país como sede de grandes eventos esportivos.

32. (Enem) O enclave supõe a presença de "muros sociais" internos que separam e distanciam populações e grupos de um mesmo lugar. Tais muros revelam as grandes contradições e discrepâncias presentes nas cidades brasileiras. É aqui que o território merece ser considerado um novo elemento nas políticas públicas, enquanto um sujeito catalisador de potências no processo de refundação do social.

KOGA, D. *Medidas de cidades: entre territórios de vida e territórios vividos*. São Paulo: Cortez, 2003.

No contexto atual das múltiplas territorializações, apontadas no fragmento, a formação de enclaves fortificados no espaço urbano é resultado da

- A) autoss segregação elitista em prol de garantia de segurança.
- B) segmentação social das políticas públicas por níveis de carência.
- C) influência de grupos políticos globais em rede no cotidiano urbano.

- D) ampliação dos territórios móveis nas áreas residenciais tradicionais.
- E) necessidade da população em associar espacialmente trabalho e moradia.

33. (Enem) O próprio movimento operário não pode ser reduzido a um conflito de interesses econômicos ou a uma reação contra a proletarianização. Ele é animado por uma imagem de "civilização" industrial, pela ideia de um progresso das forças de produção utilizado para o bem de todos. O que é bem diferente da utopia igualitarista simples, pouco preocupada com as condições de crescimento.

TOURAINÉ, A. *Os movimentos sociais*. In: FORRACHI, M. M.; MARTINS, J. S. (org.). *Sociologia e sociedade*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1997.

Considerando a caracterização apresentada pelo texto, a busca pela igualdade pressupõe o(a)

- A) estímulo da luta política.
- B) adoção da ideologia marxista.
- C) coletivização dos meios de produção.
- D) aprofundamento dos conflitos sociais.
- E) intensificação do crescimento econômico.

34. (Enem)



RIBEIRO, L. C. Q.; SANTOS JUNIOR, O. A. *Desafios da questão urbana*. *Le Monde Diplomatique Brasil*. Ano 4, n. 45, abr. 2010. Disponível em: <http://diplomatique.uol.com.br>. Acesso em: 22 ago. 2011.

A imagem registra uma especificidade do contexto urbano em que a ausência ou ineficiência das políticas públicas resultou em

- A) garantia dos direitos humanos.
- B) superação do *deficit* habitacional.
- C) controle da especulação imobiliária.
- D) mediação dos conflitos entre classes.
- E) aumento da segregação socioespacial.

CARACTERÍSTICAS E TRANSFORMAÇÕES DAS ESTRUTURAS PRODUTIVAS

- 01.** Em termos econômicos, a melhor localização é aquela que possibilita a maior rentabilidade. No caso das indústrias, de acordo com sua categoria ou seu tipo, a rentabilidade pode ser relacionada a diferentes fatores locais. Buscando uma maior rentabilidade, a indústria de bens de consumo estaria melhor localizada próximo
- A) das reservas de matéria-prima, que são primordiais para o desenvolvimento do produto.
 - B) das grandes redes hidrográficas, o que garante o escoamento da produção.
 - C) de grandes centros tecnológicos para o contínuo desenvolvimento de produtos.
 - D) de bacias carboníferas, a principal fonte energética dos últimos anos.
 - E) do mercado consumidor e da oferta de energia, essenciais para o seu funcionamento.

- 02.** Berço de importantes centros de inovação e do maior parque tecnológico do país, Recife é atualmente o maior polo tecnológico do Brasil. Cada vez em maior número, multinacionais como IBM, Accenture, Microsoft, HP e Samsung escolhem a região para instalar fábricas e centros de pesquisa. Em março do ano passado, foi a vez da Fiat Chrysler. Ela anunciou que instalará um centro de pesquisa e desenvolvimento em Recife, que será localizado dentro do parque tecnológico Porto Digital, fundado em 2000 para fomentar a área de tecnologia de informação no Nordeste.

BELLONI, Luiza. Recife é o Vale do Silício brasileiro.

Exame. 2018. Disponível em: <https://exame.com/tecnologia/recife-o-vale-do-silicio-brasileiro/>. Acesso em: 31 jan. 2023.

A instalação de polos tecnológicos em Recife está relacionada com a(o)

- A) Mão de obra qualificada.
 - B) Mobilidade urbana eficiente.
 - C) Baixo dinamismo do setor primário.
 - D) Estatização dos centros de inovação.
 - E) Obrigação ambiental menos rigorosa.
- 03.** No modo de produção capitalista, o fordismo se conjugou com o taylorismo, embora dele tenha se diferenciado. Este último pode ser definido como técnica de racionalização do processo de trabalho com efetivo ganho de produtividade por meio da decomposição e massificação da força de trabalho. No fordismo,

o proletário transformou-se no operário sem atributos, com a função de se integrar ao movimento da máquina, incapaz de se reconhecer no resultado de seu trabalho e com pouquíssima capacidade de interferir no processo produtivo.

Disponível em: http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/1112605_2013_cap_2.pdf. Acesso em: 16 jun. 2014 (Adaptação).

A incapacidade do operário em se reconhecer no fruto de seu trabalho, referida no texto, deve-se à

- A) divisão do trabalho e à produção de acordo com a demanda do mercado.
- B) especialização do trabalho e à alienação em relação ao produto final.
- C) formação de grupos de trabalho e autonomia sobre a produção.
- D) integração da mão de obra ao sistema produtivo e automatização.
- E) produção pouco especializada e à grande mecanização da produção.

04.

Governo admite indícios de desindustrialização no Brasil

A maior preocupação do governo é que a substituição da produção local pelos importados desequilibre as contas externas do país. Muitos setores estão aumentando suas importações.

A participação de produtos manufaturados nas exportações do país, que era de mais de 70% dez anos atrás, hoje é bem menor. O peso da indústria de transformação no PIB também diminuiu, segundo a Fiesp.

Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 17 nov. 2010.

A análise da notícia permite relacionar o fenômeno de desindustrialização com

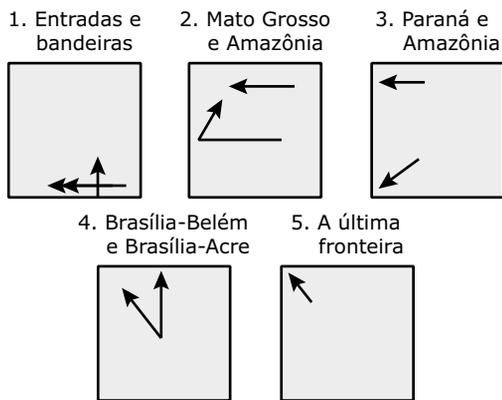
- A) a valorização da moeda estadunidense no mercado nacional ao longo do ano de 2010, o que facilitou a compra de produtos importados.
- B) o aumento dos custos das empresas, com fatores como carga tributária, logística, energia e mão de obra, que reduzem a competitividade dos produtos nacionais.
- C) o aumento da participação do setor secundário no PIB total do país, garantido pela alta do consumo nacional em um momento de crescimento econômico.
- D) a queda da importância das *commodities* do mercado brasileiro no mundo, garantida pelo crescimento da prestação de serviços no mercado nacional.
- E) o início do estabelecimento de barreiras alfandegárias significativas no mercado brasileiro que dificultam a saída de produtos nacionais.

05. A economia mundial é caracterizada pela atuação de grandes corporações internacionais, conhecidas como multinacionais. Essas empresas buscam não só fragmentar a produção para reduzir o custo e aumentar o lucro como também garantir novos mercados consumidores. A atuação das multinacionais gera diversas consequências para os países de economia periférica e semiperiférica, sendo uma consequência positiva o(a)

- A) estabelecimento de monopólios, oligopólios e cartéis no setor industrial.
- B) atualização tecnológica das empresas nacionais.
- C) direcionamento da produção exclusivamente para o mercado externo.
- D) geração de empregos em empresas privadas nacionais.
- E) maior oferta de novos produtos e serviços no mercado interno.

06. O fluxo migratório no Brasil está diretamente associado a determinadas ondas econômicas, que geram empregos e o sonho de um maior ganho financeiro que poderá resultar em uma melhor qualidade de vida. Os avanços pioneiros apresentados no esquema a seguir estão relacionados com o(a)

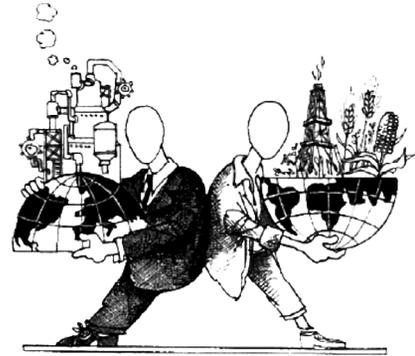
Brasil: avanços pioneiros



THÉRY, Hervé; MELLO, Neli A. de. *Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território.* São Paulo: Edusp, 2005. p. 44.

- A) produção cafeeira e as entradas das bandeiras em 1.
- B) avanço para a última fronteira agrícola na Amazônia em 5.
- C) expansão sucroalcooleira na porção norte em 2.
- D) construção de Brasília e a construção civil em 4.
- E) ciclo da borracha e extração mineral em 3.

07.



VESENTINI, J. William. *Geografia Crítica.* v. 3. São Paulo: Ática, 1998.

Os sistemas de produção e as relações comerciais entre as nações do Norte e do Sul são marcadas por diferenças como a ilustrada na charge, que apresenta

- A) o Hemisfério Sul como responsável por manter a sua biodiversidade, ao passo que o Hemisfério Norte é responsável por fornecer produtos industrializados a todo o mundo.
- B) o Hemisfério Norte como uma região bastante poluída e, por isso, com maiores casos de doenças, e o Hemisfério Sul como uma área verde maior, promovendo qualidade de vida.
- C) o Hemisfério Norte como o grande responsável pelo aquecimento global, já que os países que não assinaram o Protocolo de Kyoto estão nessa região.
- D) o Hemisfério Sul como uma área atrasada em função da economia majoritariamente agrícola e o Hemisfério Norte como uma área dinâmica e industrial.
- E) o Hemisfério Sul e o Norte marcados por relações desiguais de troca, já que o primeiro é responsável pela produção de gêneros de menor valor agregado.

08. Sabe-se que o Brasil é um país marcado por grande concentração fundiária. No entanto, ocorreram, nos últimos anos, assentamentos de trabalhadores rurais, que foram responsáveis por impactos locais e / ou regionais como o(a)

- A) redução da atividade monocultora e a ampliação das áreas destinadas à agricultura comercial.
- B) estagnação ou o fim de canais tradicionais de comércio, como é o caso das feiras agrícolas de cidades interioranas (feiras de produtores).
- C) afastamento do mercado financeiro, no que tange aos empréstimos rurais provenientes de instituições bancárias.
- D) reorganização do espaço rural por meio da modificação da estrutura fundiária dos locais onde são implantados.
- E) redução da geração de postos de trabalho não agrícolas (construção de casas, estradas, escolas, contratação de professores, surgimento de transporte alternativo, etc.).

09.

Zona Franca de Manaus e seus incentivos fiscais

Com objetivo de criar no interior da Amazônia um centro industrial, comercial e agropecuário que permitisse o seu desenvolvimento e o seu povoamento, por ser uma área estratégica para o país, o Governo Federal criou a Zona Franca de Manaus em 06/06/1957, por meio da Lei n. 3 173, alterada por meio do Decreto-Lei n. 288, de 28/02/1967.

ZONA Franca de Manaus e seus incentivos fiscais. Disponível em: <http://www.revistaaduana.com.br>. Acesso em: 12 nov. 2011.

O modelo criado, dentro de um programa nacional de substituição das importações, destinava-se a subsidiar e incentivar indústrias que se instalassem na cidade de Manaus (AM). Para atingir seus objetivos em relação à criação da Zona Franca de Manaus e atrair investimentos para a região, o governo

- A) reduziu os impostos sobre os insumos importados, propiciando vantagens às empresas que se instalassem distantes dos grandes centros consumidores.
- B) diminuiu o incentivo fiscal para os estabelecimentos industriais cujos projetos não buscavam automatizar a produção industrial.
- C) priorizou a entrada de indústrias que tivessem uma produção voltada para o mercado internacional em detrimento do mercado nacional.
- D) criou entraves para a entrada de investimentos nas demais regiões do Brasil para que esses fossem direcionados para a Região Norte.
- E) investiu no processo de privatização das rodovias de acesso à região para que houvesse melhorias nas vias de transporte até a Zona Franca de Manaus.

10. A industrialização moderna distingue-se por algumas características básicas. Além do elevado nível de automação e transformação dos recursos naturais e do uso de tecnologias de ponta, a maximização dos lucros também é uma constante. Para atender essa última característica, ocorre uma intensa movimentação industrial pelo espaço globalizado, uma vez que este não se apresenta homogeneizado, apresentando lugares onde esse lucro pode ser maximizado mais facilmente do que em outros.

Disponível em: http://www.fev.edu.br/graduacao/desconcentrao_industrial_o_processo_seus_motivos_e_um_estudo_de_caso-24-artigo.html. Acesso em: 19 jul. 2012.

O processo citado no texto torna-se evidente no Brasil após a década de 1990. A indústria brasileira, que se concentrava no Sudeste, iniciou o processo de desconcentração para novas áreas. Essa desconcentração da indústria se deve ao fato de que a(o)(s)

- A) maior mercado consumidor brasileiro deixou de ser o Sudeste e migrou para as regiões Norte e Nordeste, tornando as indústrias inviáveis no Sudeste.
- B) empresas, aproveitando-se da grande concorrência entre os municípios, migraram para localidades em que havia maiores incentivos fiscais.

- C) indústrias buscaram localidades onde a exigência da preservação ambiental era maior, uma vez que elas têm a intenção de adotar normas ambientais mais rígidas.
- D) mão de obra do Sudeste não tinha qualificação suficiente para suportar a produção industrial, o que levou à busca por localidades em que a força de trabalho fosse mais capacitada.
- E) regiões de maior concentração industrial incentivaram a saída de algumas empresas como forma de melhorar a infraestrutura de transportes na região.

11.



Disponível em: <http://centrodestudosambientais.wordpress.com/tag/sementes-transgenicas/>. Acesso em: 25 jul. 2012.

Desde a década de 1970, após a introdução da Engenharia Genética e da Biotecnologia, a agricultura passou por grandes transformações, principalmente nas questões relacionadas aos melhoramentos genéticos, à criação de novas espécies e aos transgênicos. Essas técnicas, criadas e vendidas por grandes empresas do agronegócio, como a Monsanto, propiciaram uma explosão na produção de alimentos em vários países, principalmente nos do terceiro mundo, como o Brasil.

Na charge há uma crítica a uma das profundas mudanças ocorridas no campo, que está relacionada à(ao)

- A) redução de pragas, uma vez que as plantas geneticamente modificadas serão resistentes a qualquer tipo de praga existente.
- B) alto grau de dependência de agricultores em relação aos complexos agroindustriais, fornecedores de sementes e agrotóxicos.
- C) elevado grau de investimentos necessários à produção e ao pequeno aumento de produtividade.
- D) baixa possibilidade de riscos à saúde humana e ao meio ambiente, pois os alimentos transgênicos passam por um rigoroso controle.
- E) aumento substancial da produção que acarretou a queda dos preços no mercado internacional, enfurecendo os produtores.

12. "Durante as próximas décadas, o Pacífico se tornará a parte mais dinâmica e mais importante para os interesses norte-americanos no mundo", anunciou o secretário de Estado adjunto, William J. Burns, durante um discurso em Washington, em novembro de 2011.

LE MONDE Diplomatique Brasil, ano 5, n. 56, p. 4, mar. 2012.

A afirmativa apresentada pelo secretário de Estado dos Estados Unidos pode ser justificada pela

- A) expansão da economia japonesa frente à estadunidense.
- B) presença de 1/3 da mão de obra disponível no mundo.
- C) existência, nessa área, de duas das potências econômicas emergentes, China e Índia.
- D) presença de zonas de tensão, como na fronteira entre a Coreia do Sul e a do Norte.
- E) formação da APEC sem a participação da principal economia mundial, os EUA.

13.



Guilherme Filho / SECOM-MT

Rodovia BA-160

SECOM-MT.

In: *Guia do Estudante: Atualidades Vestibular + ENEM*. São Paulo: Abril, 2011. p. 156.

Segundo alguns especialistas, o crescimento econômico brasileiro só não é maior devido aos "gargalos" econômicos que o país enfrenta. A fotografia acima retrata uma realidade ainda persistente na dinâmica interna da economia brasileira, que gera desdobramentos nas exportações. Tal realidade está associada à(ao)

- A) forte dependência do transporte rodoviário que o Brasil mantém.
- B) grande presença das hidrovias como únicas vias de exportação.
- C) moderna rede ferroviária implantada no Brasil no início dos anos 1970.
- D) incrível capacidade dos portos brasileiros no desembarque de mercadorias.
- E) intensa e constante manutenção da enorme malha rodoviária do país.

14. (Enem–2021) Os agrotóxicos estão entre os principais instrumentos do atual modelo da agricultura brasileira, centrado em ganhos de produtividade. Tendem a acumular-se no solo e na biota, e seus resíduos podem chegar às águas superficiais, por escoamento, e às subterrâneas, por lixiviação. O uso intensivo dos agrotóxicos está associado a agravos à saúde da população, tanto dos consumidores dos alimentos quanto dos trabalhadores que lidam diretamente com os produtos; à contaminação de alimentos e à degradação do meio ambiente.

IBGE. *Indicadores de desenvolvimento sustentável; Brasil 2015*. Rio de Janeiro: IBGE, 2015 (Adaptação).

Uma ação com potencial para atenuar os problemas socioambientais apresentados é a

- A) adoção de energias limpas.
- B) fiscalização de fontes hídricas.
- C) utilização de controle biológico.
- D) formação de cooperativas rurais.
- E) conservação de parques naturais.

15. (Enem–2021) Em regiões antes consideradas periféricas, a exemplo do Centro-Oeste, sob o impulso da técnica, há condições para atividades com alto nível de capital, tecnologia e organização, dando lugar a fenômenos de descentralização seletiva. Ainda que as atividades de comando tendam a se manter concentradas, a rede de atividades produtivas mais modernas tende a se expandir territorialmente.

BERNARDES, J. A. As estratégias do capital no complexo da soja. In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORREA, R. L. (org.). *Brasil: questões atuais da reorganização do território*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008 (Adaptação).

O processo característico do espaço rural responsável pela forma descrita de ocupação produtiva do Centro-Oeste brasileiro foi o(a)

- A) difusão de sistemas extensivos.
- B) propagação do cultivo itinerante.
- C) introdução de práticas ecológicas.
- D) fortalecimento do trabalho familiar.
- E) desenvolvimento do setor agroindustrial.

16. (Enem–2021) A partir da década de 1990, parte significativa da agricultura brasileira sofreu grandes transformações com a adoção de novas tecnologias de informação, menor intervenção estatal e maior regulação das empresas mundiais de insumos e comércio agrícola. Trata-se da emergência de uma agricultura científica e globalizada.

FEDERICO, S. *Agricultura científica globalizada e fronteira agrícola no mundo moderno*. Disponível em: www.confins.revues.org. Acesso em: 11 fev. 2015 (Adaptação).

No campo brasileiro, as transformações descritas no texto tiveram como efeito o(a)

- A) primazia do cultivo orgânico.
- B) superação do modelo exportador.
- C) valorização de saberes tradicionais.
- D) abrandamento dos conflitos violentos.
- E) fortalecimento de atividades monocultoras.

- 17.** (Enem–2021) Em finais do século XIX, o *boom* da exploração do látex – goma elástica amplamente empregada na fabricação de correias de transmissão nas máquinas, de batentes, de encapamentos de fios elétricos que tanto propiciaram a expansão das comunicações e da transmissão de energia, além de ser utilizada na fabricação de pneumáticos – fez com que se desenvolvesse na Amazônia brasileira, colombiana e boliviana o fenômeno que, no Brasil, ficou conhecido como correria – prática de correr atrás dos indígenas para matá-los e, assim, dominar seus territórios para produzir látex.

GONÇALVES, C. W. P. Disponível em: <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar>. Acesso em: 13 abr. 2015 (Adaptação).

No momento histórico apresentado, o sistema produtivo amazônico mencionado ficou marcado pelo(a)

- A) subjugação de povos originários.
- B) esgotamento de recursos naturais.
- C) formação de cooperativas extrativas.
- D) modernização dos parques industriais.
- E) desapropriação de terras improdutivas.

- 18.** (Enem–2020) Na América do Sul, a principal orientação dos investimentos nas últimas décadas foi direcionada para aumentar a oferta de *commodities* agropecuárias e minerais no mercado mundial. Grande parte dessas *commodities* está sendo consumida na China e na Índia, que são países que apresentam um rápido crescimento urbano com uma substancial mudança da distribuição territorial de suas numerosas populações. Soja, minério de ferro, alumínio, petróleo e, mais recentemente, biocombustíveis integram a pauta de exportações das nações sul-americanas.

EGLER, C. G. Crise, mudanças globais e inserção da América do Sul na economia mundial. In: VIDEIRA, S. L.; COSTA, P. A.; FAJARDO, S. (org.). *Geografia econômica: (re)leituras contemporâneas*. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2011.

O principal risco econômico para os países da América do Sul dependentes da comercialização dos produtos mencionados no texto é o(a)

- A) surgimento de fontes energéticas renováveis.
- B) instabilidade do preço dos produtos primários.
- C) distância dos principais parceiros comerciais.
- D) concorrência de economias emergentes asiáticas.
- E) esgotamento das reservas de combustíveis fósseis.

- 19.** (Enem–2020) O processo de modernização da agricultura brasileira resultou em profundas modificações nas relações sociais, no mundo do trabalho e da produção. Mas a modernização teve também como consequência, num modelo social perverso como o nosso, a permanência da concentração da terra, o êxodo rural, aumentou o processo de assalariamento para o homem rural, concentrou capitais e gerou um processo de industrialização da agricultura, direcionada para atender às demandas do capital nacional e internacional.

MENEZES NETO, A. J. *Educação, sindicalismo e novas tecnologias nos processos sociais agrários*. Disponível em: www.senac.br. Acesso em: 10 fev. 2014.

Nesse contexto, o processo apresentado revela contradições no espaço agrário brasileiro decorrentes da expansão da

- A) produção familiar.
- B) reforma fundiária.
- C) lavoura comercial.
- D) pastagem extensiva.
- E) segurança alimentar.

- 20.** (Enem–2020)

Texto I

De modo geral, para a Região Norte, o fato contundente é a expansão dos padrões motivados pela pecuária. Hoje, as pastagens se estendem como uma frente pecuarista para o interior do Pará, com São Félix do Xingu contabilizando um dos maiores rebanhos do país.

IBGE. *Censo agropecuário*. Rio de Janeiro: IBGE, 2006.

Texto II

As várzeas dos rios são os principais espaços de aproveitamento para o cultivo de uma lavoura rudimentar dedicada ao consumo local, com produção de pouca extração e baixo nível tecnológico, induzindo a aquisição monetária à complementaridade através da pesca e da extração vegetal.

IBGE. *Censo agropecuário*. Rio de Janeiro: IBGE, 2006.

De acordo com os textos, observa-se na Região Norte a coexistência de dois modelos agrários baseados, respectivamente, no(a)

- A) mercado de exportação e na subsistência.
- B) agricultura familiar e na agroecologia.
- C) sistema de arrendamento e no agronegócio.
- D) produção orgânica e na sustentabilidade.
- E) abastecimento interno e na transumância.

- 21.** (Enem–2020) A trilha de expansão traçada pela soja brasileira nas últimas duas décadas começa a ser seguida pelo trigo. Com o cultivo consagrado e concentrado na Região Sul, agora o cereal se ampara na pesquisa para conquistar áreas de cultivo no Centro-Oeste brasileiro.

Nas últimas cinco safras, a triticultura cresceu 33% em área e 76% em volume de produção na região. O quadro desperta otimismo do setor para investir em inovação, mirando uma expansão ainda maior do plantio nos próximos anos.

Disponível em: <http://sfagro.uol.com.br>.
Acesso em: 30 nov. 2017.

O fator que explica a expansão do cereal em destaque no texto pelo território nacional é a

- A) inserção de agricultura orgânica.
- B) utilização de trabalho familiar.
- C) admissão de irrigação tradicional.
- D) introdução de sementes adaptadas.
- E) inclusão de culturas itinerantes.

- 22.** (Enem-2020) Vive-se a Revolução Verde. Trata-se da disseminação de novas práticas, permitindo um vasto aumento na produção. O modelo baseia-se na intensiva utilização de sementes melhoradas (particularmente das híbridas), assim como no uso sistemático de insumos industriais (fertilizantes e agrotóxicos), no recurso à irrigação e na mecanização do trabalho.

DEL PRIORE, M.; VENÂNCIO, R. *Uma história da vida rural no Brasil*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006 (Adaptação).

No Brasil, uma desvantagem para o pequeno produtor provocada pela expansão do modelo agrícola descrito é a

- A) estagnação da atividade agroindustrial.
- B) diminuição da lavoura monocultora.
- C) restrição do controle de pragas.
- D) elevação do custo de cultivo.
- E) redução do emprego formal.

- 23.** (Enem) A manutenção da produtividade de grãos por hectare tem sido obtida, entre outros, graças ao aumento do uso de fertilizantes. Contudo, a incapacidade de regeneração do solo no longo prazo mostra que, mesmo aumentando o uso de fertilizantes, não é possível alcançar a mesma produtividade por hectare.

PORTO-GONÇALVES, C. W. *A globalização da natureza e a natureza da globalização*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006 (Adaptação).

No contexto descrito, uma estratégia que tem sido utilizada para a manutenção dos níveis de produtividade é o(a)

- A) elevação do valor final do produto.
- B) adoção de políticas de subvenção.
- C) ampliação do modelo monocultor.
- D) investimento no uso da biotecnologia.
- E) crescimento da mão de obra empregada.

- 24.** (Enem) Existe uma concorrência global, forçando redefinições constantes de produtos, processos, mercados e insumos econômicos, inclusive capital e informação.

CASTELLS, M. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

Nos últimos anos do século XX, o sistema industrial experimentou muitas modificações na forma de produzir, que implicaram transformações em diferentes campos da vida social e econômica. A redefinição produtiva e seu respectivo impacto territorial ocorrem no uso da

- A) técnica fordista, com treinamento em altas tecnologias e difusão do capital pelo território.
- B) linha de montagem, com capacitação da mão de obra em países centrais e aumento das discrepâncias regionais.
- C) robotização, com melhorias nas condições de trabalho e remuneração em empresas no Sudeste Asiático.
- D) produção *just in time*, com territorialização das indústrias em países periféricos e manutenção das bases de gestão nos países centrais.
- E) fabricação em grandes lotes, com transferências financeiras de países centrais para países periféricos e diminuição das diferenças territoriais.

- 25.** (Enem) Atualmente não se pode identificar o espaço rural apenas com a agropecuária, pois no campo não há somente essa atividade, embora ela possa ser a mais importante na maioria das regiões situadas no interior do país. Não é precedente se pensar no campo dissociado das cidades.

HESPAÑHOL, A. N. O desenvolvimento do campo no Brasil. In: FERNANDES, B. M.; MARQUES, M. I. M.; SUZUKI, J. C. (org.). *Geografia agrária: teoria e poder*. São Paulo: Expressão Popular, 2007 (Adaptação).

A realidade contemporânea do espaço rural descrita no texto deriva do processo de expansão

- A) de áreas cultivadas.
- B) do setor de serviços.
- C) da proporção de idosos.
- D) de regiões metropolitanas.
- E) da mecanização produtiva.

- 26.** (Enem) O parlamento britânico aprovou uma lei, em 1835, cujo objetivo era regular o tráfego crescente nas principais vias no interior da Inglaterra, uma espécie de "código rodoviário". A lei de 1835 estabeleceu a velocidade máxima de 4 milhas por hora para veículos autopropulsionados. As regras foram revistas pelo parlamento em 1896, quando foi aumentada a velocidade máxima para 10 milhas. Em 1903, novamente elevou-se o limite de velocidade para 20 milhas por hora. Em 1930, aboliu-se o limite de velocidade para carros e motos.

ELIAS, N. *Tecnização e civilização*. In: ELIAS, N. *Escritos e ensaios*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006 (Adaptação).

O processo descrito alude à necessidade de atualização da legislação conforme

- A) as transformações tecnológicas.
- B) a renovação do congresso.
- C) os interesses políticos.
- D) o modo de produção.
- E) a opinião pública.

27. (Enem)

Queremos saber o que vão fazer
Com as novas invenções
Queremos notícia mais séria
Sobre a descoberta da antimatéria
E suas implicações
Na emancipação do homem
Das grandes populações
Homens pobres das cidades
Das estepes, dos sertões

GILBERTO GIL. Queremos saber. *O viramundo*. São Paulo: Universal Music, 1976. [Fragmento]

A letra da canção relaciona dois aspectos da contemporaneidade com reflexos na sociedade brasileira:

- A) A elevação da escolaridade e o aumento do desemprego.
- B) O investimento em pesquisa e a ascensão do autoritarismo.
- C) O crescimento demográfico e a redução da produção de alimentos.
- D) O avanço da tecnologia e a permanência das desigualdades sociais.
- E) A acumulação de conhecimento e o isolamento das comunidades tradicionais.

28. (Enem) Tendo se livrado do entulho do maquinário volumoso e das enormes equipes de fábrica, o capital viaja leve, apenas com a bagagem de mão, pasta, computador portátil e telefone celular. O novo atributo da volatilidade fez de todo compromisso, especialmente do compromisso estável, algo do mesmo tempo redundante e pouco inteligente: seu estabelecimento paralisaria o movimento e fugiria da desejada competitividade, reduzindo *a priori* as opções que poderiam levar ao aumento da produtividade.

BAUMAN, Z. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

No texto, faz-se referência a um processo de transformação do mundo produtivo cuja consequência é o (a)

- A) regulamentação de leis trabalhistas mais rígidas.
- B) fragilização das relações hierárquicas de trabalho.
- C) decréscimo do número de funcionários das empresas.
- D) incentivo ao investimento de longos planos de carreiras.
- E) desvalorização dos postos de gerenciamento corporativo.

29. (Enem) A Segunda Revolução Industrial, no final do século XIX e início do século XX, nos EUA, período em que a eletricidade passou gradativamente a fazer parte do cotidiano das cidades e a alimentar os motores das fábricas, caracterizou-se pela administração científica do trabalho e pela produção em série.

MERLO, A. R. C.; LAPIS, N. L. A saúde e os processos de trabalho no capitalismo: reflexões na interface da psicodinâmica do trabalho e da sociologia do trabalho. *Psicologia e Sociedade*, n. 1, abr. 2007.

De acordo com o texto, na primeira metade do século XX, o capitalismo produziu um novo espaço geoeconômico e uma revolução que está relacionada com a

- A) proliferação de pequenas e médias empresas, que se equiparam com as novas tecnologias e aumentaram a produção, com aporte do grande capital.
- B) técnica de produção fordista, que instituiu a divisão e a hierarquização do trabalho, em que cada trabalhador realizava apenas uma etapa do processo produtivo.
- C) passagem do sistema de produção artesanal para o sistema de produção fabril, concentrando-se, principalmente, na produção têxtil destinada ao mercado interno.
- D) independência política das nações colonizadas, que permitiu igualdade nas relações econômicas entre os países produtores de matérias-primas e os países industrializados.
- E) constituição de uma classe de assalariados, que possuíam como fonte de subsistência a venda de sua força de trabalho e que lutavam pela melhoria das condições de trabalho na fábricas.

30. (Enem)



QUINO. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

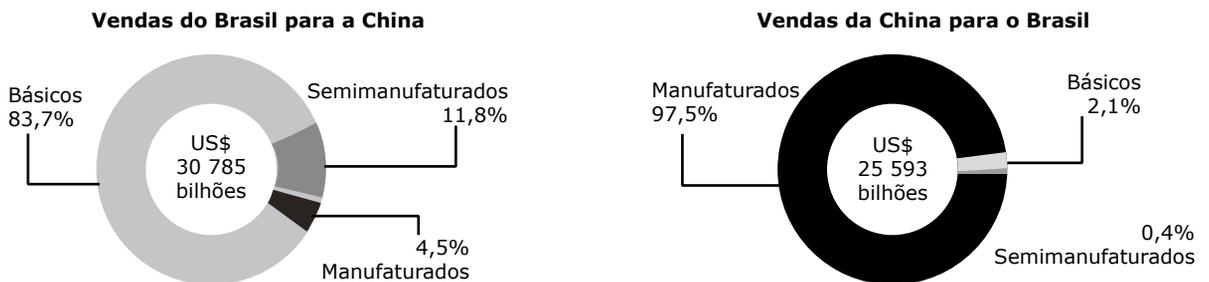
Cada uma das personagens adota uma forma diferente de designar os países "não desenvolvidos", porém, atualmente tem-se adotado a terminologia "países em desenvolvimento" porque

- A) representa melhor a ausência de desigualdades econômicas que se observa hoje entre essas nações.
 - B) facilita as relações comerciais no mercado globalizado, ao aproximar países mais e menos desenvolvidos.
 - C) indica que os países estão em processo de desenvolvimento, reduzindo o estigma inerente ao termo "subdesenvolvidos".
 - D) demonstra o crescimento econômico desses países, que vem sendo maior ao longo dos anos, erradicando as desigualdades.
 - E) reafirma que durante a Guerra Fria os países que eram subdesenvolvidos alcançaram estágios avançados de desenvolvimento.
31. (Enem) A introdução da organização científica taylorista do trabalho e sua fusão com o fordismo acabaram por representar a forma mais avançada da racionalização capitalista do processo de trabalho ao longo de várias décadas do século XX.
- ANTUNES, R. *Os sentidos do trabalho*: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2009 (Adaptação).
- O objetivo desse modelo de organização do trabalho é o alcance da eficiência máxima no processo produtivo industrial que, para tanto,
- A) adota estruturas de produção horizontalizadas, privilegiando as terceirizações.
 - B) requer trabalhadores qualificados, polivalentes e aptos para as oscilações da demanda.
 - C) procede à produção em pequena escala, mantendo os estoques baixos e a demanda crescente.
 - D) decompõe a produção em tarefas fragmentadas e repetitivas, complementares na construção do produto.
 - E) outorga aos trabalhadores a extensão da jornada de trabalho para que eles definam o ritmo de execução de suas tarefas.

32. (Enem)

Perfil do comércio Brasil-China

Em 2010



Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

ALVARENGA, D. Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 1 dez. 2012. [Fragmento]

Nas últimas décadas, tem se observado um incremento no comércio entre o Brasil e a China. A comparação entre os gráficos demonstra a

- A) posição do Brasil como grande exportador de *commodities*.
- B) falta de complementaridade produtiva entre os dois países.
- C) vantagem competitiva da China no setor de produção agrícola.
- D) proporcionalidade entre as trocas de bens de alto valor agregado.
- E) restrita participação de bens de alta tecnologia no comércio bilateral.

33. (Enem)

Canto dos lavradores de Goiás

Tem fazenda e fazenda
Que é grande perfeitamente
Sobe serra desce serra
Salta muita água corrente
Sem lavoura e sem ninguém
O dono mora ausente.

Lá só tem caçambeiro
Tira onda de valente
Isso é que é grande barreira
Que está em nossa frente
Tem muita gente sem terra
Tem muita terra sem gente.

MARTINS, J. S. *Cativeiro da terra*. São Paulo: Ciências Humanas, 1979.

No canto registrado pela cultura popular, a característica do mundo rural brasileiro no século XX destacada é a

- A) atuação da bancada ruralista.
- B) expansão da fronteira agrícola.
- C) valorização da agricultura familiar.
- D) manutenção da concentração fundiária.
- E) implementação da modernização conservadora.

34. (Enem)



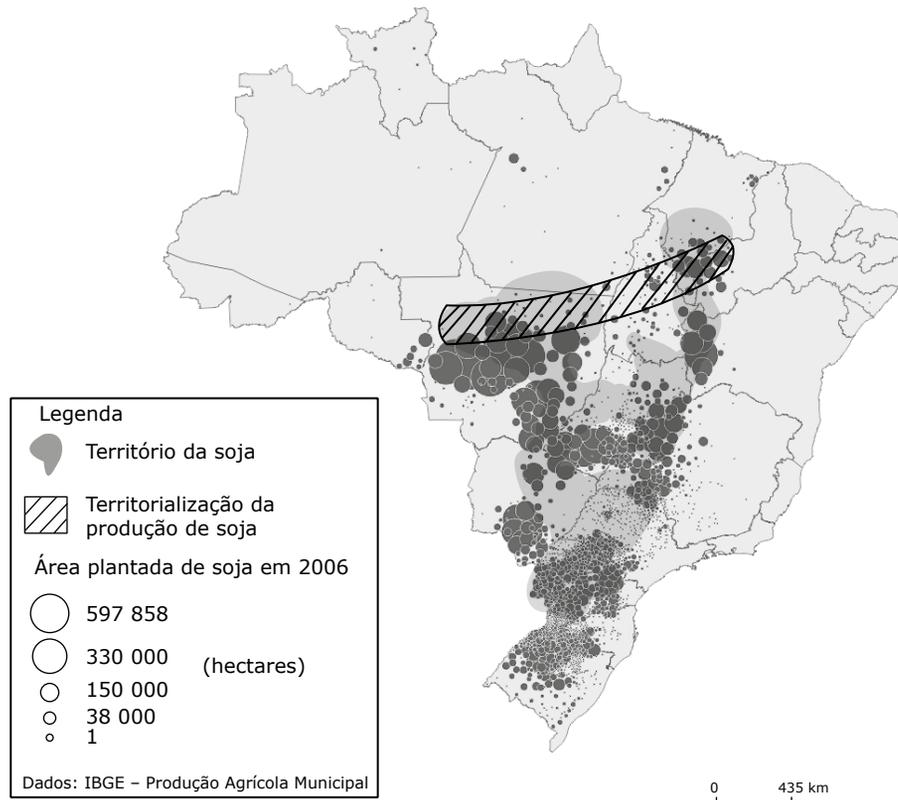
Disponível em: www.fct.unesp.br. Acesso em: 1 ago. 2012.

A distribuição espacial de madeira para papel e celulose no Brasil possui uma estratégia logística que resulta na

- A) região produtiva contínua de perfil litorâneo.
- B) integração intermodal entre Sul, Sudeste e Norte do país.
- C) construção de eixos rodoviários entre as zonas produtoras.
- D) organização da produção próxima às áreas de escoamento.
- E) localização do setor nos limites das unidades político-administrativas.

35. (Enem)

Território e territorialização da produção de soja



GIRARDI, E. P. *Atlas da questão agrária brasileira*. Disponível em: www.fct.unesp.br. Acesso em: 7 ago. 2012 (Adaptação).

A formação do território da soja no Brasil refletiu a seguinte característica espacial:

- A) Inclusão de regiões com elevadas concentrações populacionais.
- B) Incorporação de espaços com baixa fertilidade natural dos solos.
- C) Integração com espaços de consolidação de reservas extrativistas.
- D) Necessidade de proximidade física com os principais portos do país.
- E) Reutilização de áreas produtivas decadentes da tradicional cultura canavieira.

36. (Enem) Outro importante método de racionalização do trabalho industrial foi concebido graças aos estudos desenvolvidos pelo engenheiro norte-americano Frederick Winslow Taylor. Uma de suas preocupações fundamentais era conceber meios para que a capacidade produtiva dos homens e das máquinas atingisse seu patamar máximo. Para tanto, ele acreditava que estudos científicos minuciosos deveriam combater os problemas que impediam o incremento da produção.

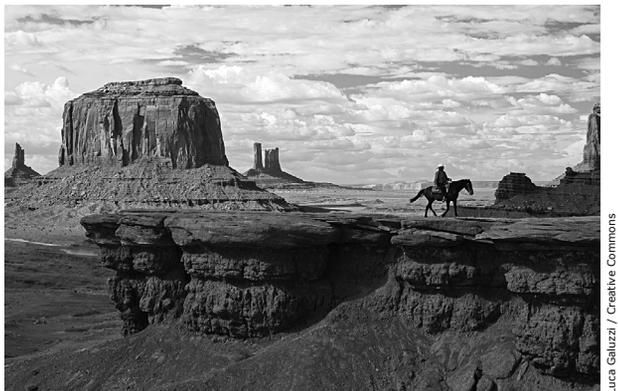
Taylorismo e Fordismo. Disponível em: www.brasilecola.com. Acesso em: 28 fev. 2012.

O Taylorismo apresentou-se como um importante modelo produtivo ainda no início do século XX, produzindo transformações na organização da produção e, também, na organização da vida social. A inovação técnica trazida pelo seu método foi a

- A) utilização de estoques mínimos em plantas industriais de pequeno porte.
- B) cronometragem e controle rigoroso do trabalho para evitar desperdícios.
- C) produção orientada pela demanda enxuta atendendo a específicos nichos de mercado.
- D) flexibilização da hierarquia no interior da fábrica para estreitar a relação entre os empregados.
- E) polivalência dos trabalhadores que passaram a realizar funções diversificadas numa mesma jornada.

DOMÍNIOS NATURAIS E A RELAÇÃO DO SER HUMANO COM O AMBIENTE

01.



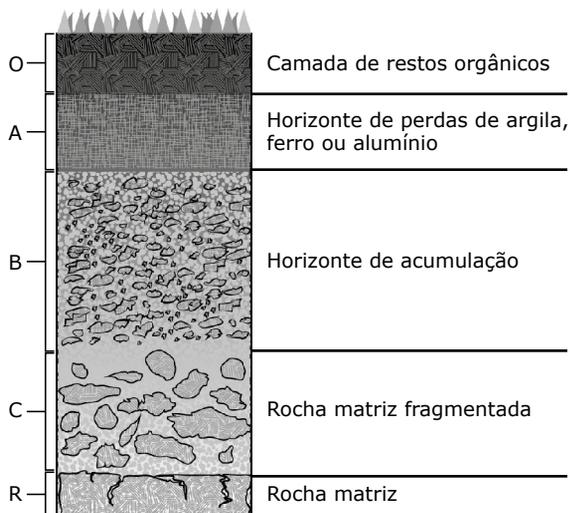
Disponível em: http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/e/e1/USA_10279_Monument_Valley_Luca_Galuzzi_2007.jpg/1280px-USA_10279_Monument_Valley_Luca_Galuzzi_2007.jpg. Acesso em: 7 ago. 2013.

A fotografia anterior foi tirada em um dos mais conhecidos cartões postais dos Estados Unidos, o Monument Valley, que é um conjunto de formações rochosas localizado na divisa entre os estados do Arizona e de Utah, no sudoeste do país. A região do Monument Valley é uma área desértica, o que lhe confere uma paisagem bastante peculiar.

Essa paisagem tem como principal modelador a erosão

- A) marinha. C) fluvial. E) glacial.
B) pluvial. D) eólica.

02.



CHRISTOFOLETTI, A. *Geografia para o mundo atual: análise ambiental*. São Paulo: Nacional, [s.d.]. v. 1.

A pedogênese, processo que resulta na formação dos solos, como mostrado no perfil anterior, está associada ao(à)

- A) intemperismo das rochas.
B) laterização rochosa.
C) metamorfismo termal.
D) tectonismo global.
E) vulcanismo oceânico.

03. Os terremotos constituem um dos sinais mais significativos da intensidade da atividade do interior da Terra, porém ainda não há como prever a ocorrência desse fenômeno, fato que ajudaria a evitar a morte de centenas de pessoas, muitas vezes surpreendidas pelo tremor da terra.

Esses fenômenos ocorrem em determinadas regiões consideradas de maior risco, localizadas

- A) no interior de placas litosféricas.
B) nas áreas de formação geológica do Pré-Cambriano.
C) em terrenos sedimentares que datam do Paleozoico.
D) em área de limite de placas tectônicas.
E) em regiões denominadas Cratóns.

04. Na maioria das cidades do mundo subdesenvolvido, o lixo é depositado em lixões a céu aberto, gerando, entre outros problemas, contaminação do lençol freático e do solo. Tratando-se de um problema de saúde pública, a gestão dos resíduos sólidos urbanos é melhorada através do(a)

- A) compostagem, que transformaria qualquer resíduo em composto (adubo) para o uso agrícola.
B) incineração, que, além de diminuir o volume dos resíduos, reduziria a poluição atmosférica e a quantidade de escórias de metal no lixo.
C) aterro sanitário, onde o lixo é compactado e coberto com uma camada de terra, oferecendo menor risco para a saúde pública.
D) reciclagem, que promoveria a separação de qualquer tipo de material, sendo ele orgânico ou não.
E) separação dos materiais acompanhada da colocação dos renováveis em aterros sanitários.

05. O Aquífero Guarani é talvez o maior reservatório de água doce do mundo. Além de águas, em geral, de boa qualidade, ressalta-se o potencial energético termal de seus recursos, que têm sido utilizados para usos diversos, como abastecimento público, industrial, irrigação, calefação e recreação. Entretanto, num cenário de usos crescentes, os diversos países identificam a necessidade de um arcabouço mais adequado à gestão sustentável desses recursos.

Disponível em: <http://www.ana.gov.br/guarani/projeto/sintese.htm>. Acesso em: 12 maio 2011 (Adaptação).

Em termos de gestão desse recurso hídrico, a garantia de recarga do aquífero é um item de fundamental importância para o uso sustentável de seu potencial.

Na porção brasileira do Aquífero Guarani, essa recarga é facilitada pelas características naturais do(a)

- A) estrutura geológica, composta de basalto, rocha ígnea extremamente permeável.
- B) rede hidrográfica da Bacia do Rio Paraná, coberta pelas matas de Araucária e Atlântica.
- C) processo de arenização da Campanha Gaúcha e pelo domínio do clima subtropical na região Sul.
- D) pluviosidade local e pela presença de rochas sedimentares.
- E) constituição metamórfica do arenito e da terra roxa, que predomina na região do aquífero.

06. A grande umidade do ar, geralmente vinculada a chuvas abundantes, favorece a decomposição química, mediante a água que se infiltra na superfície. Nos climas úmidos, os solos são geralmente profundos, e as arestas de rochas são raras [...]. Os produtos da decomposição formam um manto mais ou menos contínuo que mascara as irregularidades dos subsolos e suaviza todas as formas. Nos climas secos, a decomposição química é menos ativa, e a decomposição mecânica, devido sobretudo às variações de temperatura, se faz sentir muito mais. Os detritos são mais grosseiros e [...] desabam, deixando à mostra as escarpas rochosas [...].

MARTONE, Emmanuel de. *O clima: fator do relevo*. São Paulo: Alfa-Ômega, 1974. p. 6.

A concepção de modelado terrestre apresentada por De Martone confirma o argumento de que

- A) as forças exógenas provocam alterações e modificações localizadas na superfície terrestre.
- B) o intemperismo químico ocorre de forma predominante em áreas secas e de rochas menos resistentes.
- C) as forças endógenas agem de forma intensa no processo de decomposição das rochas.
- D) os diferentes tipos climáticos promovem alterações de variados modos e intensidades na superfície terrestre.
- E) as formas de relevo mais antigas, de modo geral, sofrem mais alterações pela ação das forças endógenas.

07.

O Sol da meia-noite

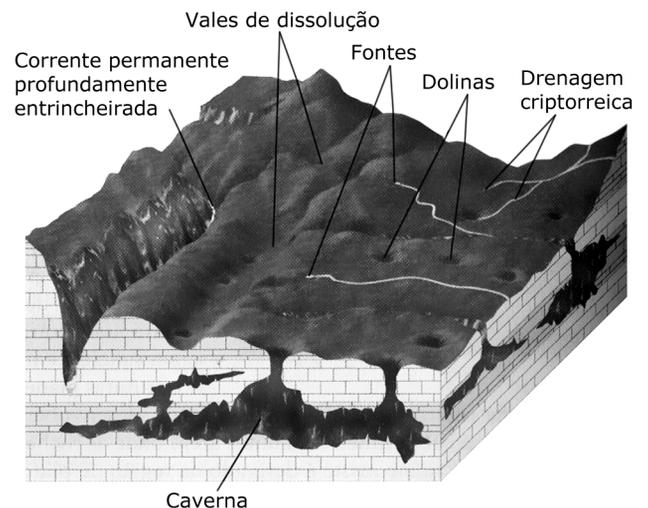


BOLIGIAN, L.; MARTINEZ, R. et al. *Espaço e vivência*. São Paulo: Atual, 2009.

Em algumas regiões do planeta, o inverno é muito rigoroso e escuro, com pouquíssimas horas de luz durante o dia. Já no verão, bastante curto, o Sol brilha durante o dia inteiro, como é observado na imagem anterior. Esse fenômeno é chamado "Sol da meia-noite" e ocorre em regiões de

- A) elevadas altitudes, o que torna a atmosfera mais rarefeita e com baixas pressões.
- B) grande densidade vegetacional, o que colabora para a ocorrência desse fenômeno.
- C) altas latitudes, com grandes variações de radiação solar ao longo do ano.
- D) grande inclinação, o que faz com que a radiação atinja a superfície perpendicularmente.
- E) grandes geleiras que aumentam a capacidade de reflexão da radiação solar.

08.



WICANDER, R. MONROE, J. S. *Fundamentos de Geologia*. São Paulo, 2009.

A topografia cárstica representada na figura anterior tem como uma das suas principais características a presença de cavernas, que se dá em razão da

- A) grande porosidade das rochas areníticas, responsáveis pelo desenvolvimento do modelado cárstico.
- B) existência de rochas graníticas, o que facilita a formação e o desenvolvimento das cavernas.
- C) formação basáltica, ambiente propício para o desenvolvimento dos espeleotemas e afins.
- D) presença de rochas calcárias vulneráveis à ação das águas, o que facilita sua dissolução.
- E) larga presença das rochas metamórficas, como a ardósia, grande formadora de grutas.

- 09.** Entre os vários fenômenos que ocorrem no Brasil, a geada é um dos que causam mais prejuízos, principalmente com relação à agricultura e à economia. Muitas vezes, o impacto social e econômico provocado pelos danos das geadas é significativo, uma vez que envolve fatores tais como a produção e o preço de alimentos. Durante os meses de inverno no Hemisfério Sul (HS), observa-se a ocorrência desses fenômenos nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil.

Disponível em: <http://climanalise.cptec.inpe.br/~rclimanl/boletim/cliesp10a/geada.html>.
Acesso em: 1 mar. 2012 (Adaptação).

O fenômeno da geada, responsável por danos econômicos, especialmente na produção de alimentos, está associado à(s)

- A) chegada de uma massa de ar úmida da região Amazônica.
- B) mudança da temperatura devido à ação do *El Niño*.
- C) queda da temperatura do ar em ambiente úmido.
- D) fortes chuvas no período noturno, quando faz mais frio.
- E) forte evaporação, o que torna a superfície bastante seca.

- 10.** A redução das emissões de CO₂, CH₄ e o N₂O para a atmosfera é uma das estratégias principais no que concerne ao objetivo da redução das mudanças climáticas, uma vez que concentrações muito acima dos valores normais provocam o chamado "efeito estufa". Uma outra principal estratégia é diminuir a concentração desses gases e incorporá-los na biomassa vegetal da biosfera. Esse processo é denominado de "sequestro de carbono".

Disponível em: http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/iiseminario/pdf_indicadores/indicadores_03.pdf.
Acesso em: 2 maio 2012.

O sequestro de carbono faz parte do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) proposto na convenção de clima, aprovada na RIO 92 e ratificada por centenas de países em Kyoto, em 1997, e é baseado na(o)

- A) captura e fixação do gás carbônico (CO₂) a partir do crescimento das plantas.
 - B) implantação de fontes energéticas mais eficientes derivadas de combustíveis fósseis.
 - C) investimento em fontes de energia alternativas para reduzir as emissões de CO₂.
 - D) compra da cota de carbono pelos países menos desenvolvidos economicamente.
 - E) preservação das áreas submarinas, grandes responsáveis pela emissão de CO₂.
- 11.** Embora o clima tenha sempre variado de modo natural nestes quase dois séculos, torna-se evidente que a velocidade e a intensidade observadas no aumento da temperatura nesse período são incompatíveis com o tempo necessário à adaptação natural da biodiversidade e dos ecossistemas. [...]

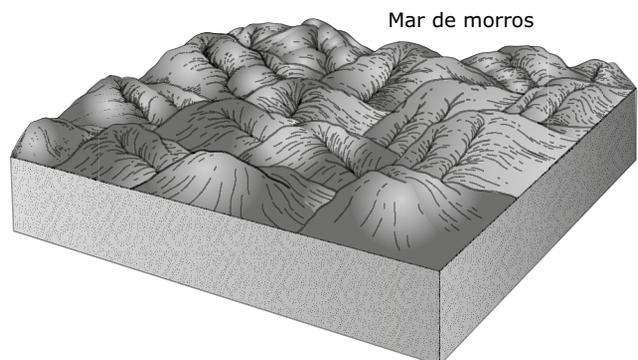
As consequências previsíveis são de que a temperatura da superfície da Terra varie entre 1,8 e 4 °C, entre 1990 e 2100, com um aumento de 0,2 °C por década nas próximas duas décadas. No que diz respeito ao nível dos mares, a previsão é de um aumento entre 0,18 m a 0,59 m. Ademais, estão previstos que eventos extremos, tais como tufões, furacões, trombas-d'água, enchentes, tempestades, secas, dentre outros, se aguçarão.

Disponível em: http://www.meioambiente.salvador.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=131&Itemid=2.
Acesso em: 3 maio 2012.

A notícia anterior retrata preocupantes consequências das mudanças climáticas que podem ocorrer em diversas áreas do planeta. Considerando o aumento da temperatura relatado no texto, a tendência é que alguns biomas sofram modificações, como a(o)(s)

- A) áreas desérticas, pois o derretimento das geleiras aumentaria a taxa de evaporação e de precipitação nas regiões áridas e semiáridas, criando novos biomas.
- B) florestas tropicais e equatoriais, que teriam a expansão do seu estrato arbóreo, o que provocaria a redução da luminosidade sobre o solo.
- C) florestas boreais, principalmente nas Coníferas da região Sul do Brasil, teriam as folhas latifoliadas aumentadas, intensificando a evapotranspiração.
- D) Floresta Amazônica, pois o aumento da temperatura e a redução da pluviosidade poderiam provocar o aparecimento de áreas de Savana.
- E) manguezais, com a redução de suas raízes pneumatóforas e a expansão de raízes radiculares sobre as regiões litorâneas.

12.

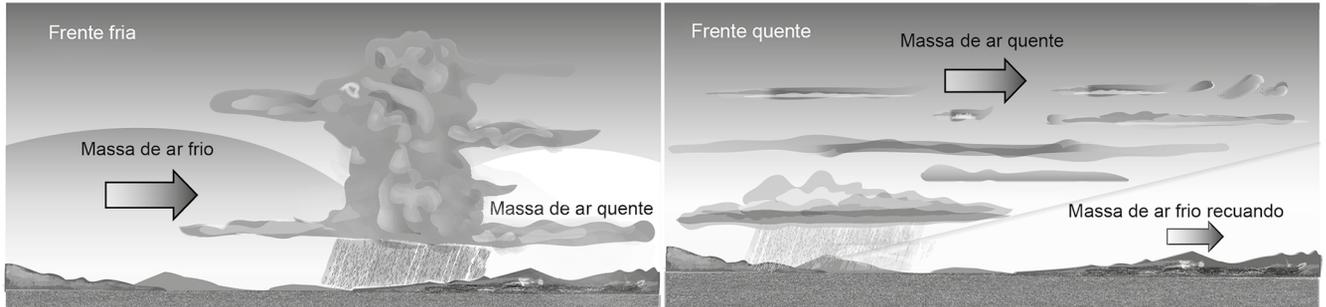


Todas as formas de relevo têm uma história natural associada a sua formação. Existem fatores que são preponderantes na formação da paisagem natural.

A figura ao lado representa os "mares de morros", relevo típico de determinada região brasileira que tem sua formação ligada a(à)

- A) intensos processos de intemperismo químico com a decomposição das rochas.
- B) região de clima semiárido com o predomínio do intemperismo físico.
- C) presença de rochas cristalinas relacionadas ao intemperismo físico.
- D) presença marcante de rochas sedimentares com disposições horizontalizadas.
- E) região de litologia cárstica com predomínio do intemperismo químico.

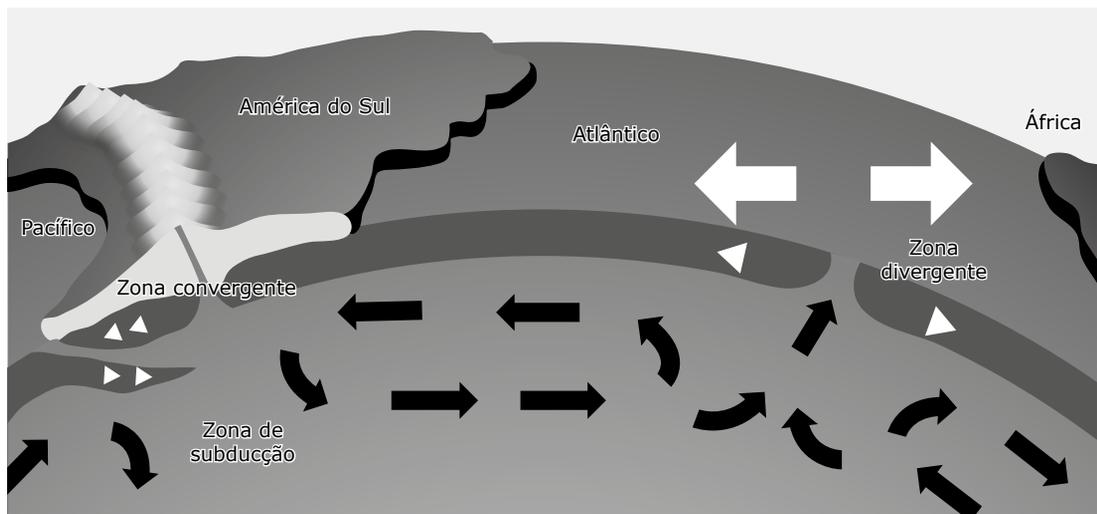
13.



A figura anterior mostra o encontro de massas de ar que apresentam diferentes características. Esse encontro está associado à ocorrência de

- A) chuvas convectivas.
- B) chuvas frontais.
- C) chuvas orográficas.
- D) ciclones tropicais.
- E) precipitação de granizo.

14.



CHRISTOFOLETTI, A. *Geografia para o mundo atual: análise ambiental*. São Paulo: Nacional, [s.d.]. v. 1 (Adaptação).

A imagem retrata dois importantes movimentos entre placas tectônicas: um convergente à esquerda e outro divergente à direita.

Essas áreas são marcadas pela ocorrência dos seguintes fenômenos, respectivamente:

- A) Arcos de ilhas vulcânicas e falhas transformantes.
- B) Dobramentos modernos e dorsais oceânicas.
- C) Dorsais oceânicas e vulcanismo.
- D) Terremotos e fossas oceânicas.
- E) Vulcanismo e dobramentos modernos.

15. (Enem-2021)

A enorme fenda que pode separar o Chifre da África do resto do continente

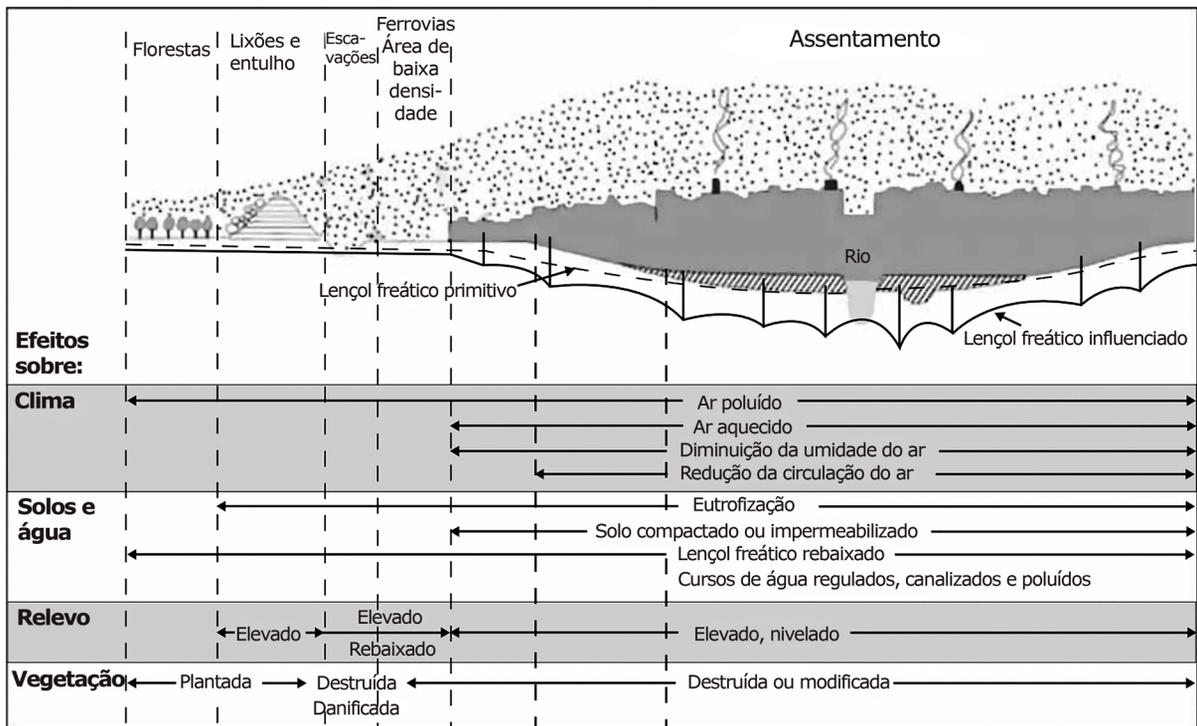
Em 18 de março, algo estranho aconteceu: a terra começou a se abrir. “Minha mulher começou a gritar para os vizinhos, pedindo ajuda para tirar nossos pertences de casa”, contou Eliud Njoroge. Desde então, a fenda no piso de concreto de sua casa não parou de crescer, fazendo com que a família de Njoroge e muitas outras fossem evacuadas.

Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 5 nov. 2018 (Adaptação).

O fenômeno apresentado no texto ocorre devido ao(à)

- A) movimento de placa tectônica.
- B) alteração de fatores climáticos.
- C) desmatamento de vegetação nativa.
- D) intemperismo da estrutura pedológica.
- E) assoreamento de mananciais hídricos.

16. (Enem-2021)



SUKOPP, H. et al. In: SUKOPP, H.; WERNER, P. *Natureza en las ciudades*. Madri: MOPT, 1991 (Adaptação).

No infográfico, a interferência antrópica nos elementos da natureza é marcada pela

- A) elevação da temperatura na área industrial.
- B) alteração na modelagem do terreno florestal.
- C) concentração de ar poluído em aterro sanitário.
- D) impermeabilização do solo em local pouco povoado.
- E) preservação da vegetação intocada no espaço arborizado.

17. (Enem-2021)

Texto I

O uso do Cerrado pelas populações indígenas estava ligado a um caráter conservacionista e sagrado. A caça e a pesca eram realizadas apenas para a subsistência. A coleta recolhia apenas o que o Cerrado oferecia. A agricultura com a produção de milho e tubérculos abria apenas alguns clarões nas áreas de florestas decíduas. O Cerrado era o fundamento central da existência dessas tribos. Isso significa a sacralização dos elementos deste bioma pelos grupos indígenas.

SILVA, E. B. D; BORGES, J. A. Dos usos e reocupações do Cerrado goiano: agroecologia como alternativa. *XI EREGEO*, Jataí-GO, 2009 (Adaptação).

Texto II

O desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade de as gerações futuras atenderem suas próprias necessidades.

COMISSÃO das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Nosso futuro comum [Relatório Brundtland]. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1988.

Qual característica presente no Texto II amplia a concepção de conservação ambiental apresentada no Texto I?

- A) Mercantilização da natureza.
- B) Valorização cultural da paisagem.
- C) Organização da produção familiar.
- D) Manutenção da cobertura vegetal.
- E) Preocupação com os descendentes.

- 18.** (Enem-2021) A agropecuária é uma das atividades humanas que causam maior impacto sobre o ambiente natural, alterando o equilíbrio ecológico e diminuindo a biodiversidade nos biomas. Dos seis biomas encontrados em território nacional, o que mais sofre pressão dessa atividade é o Pampa, que tem 71% da sua área ocupada com estabelecimentos agropecuários.

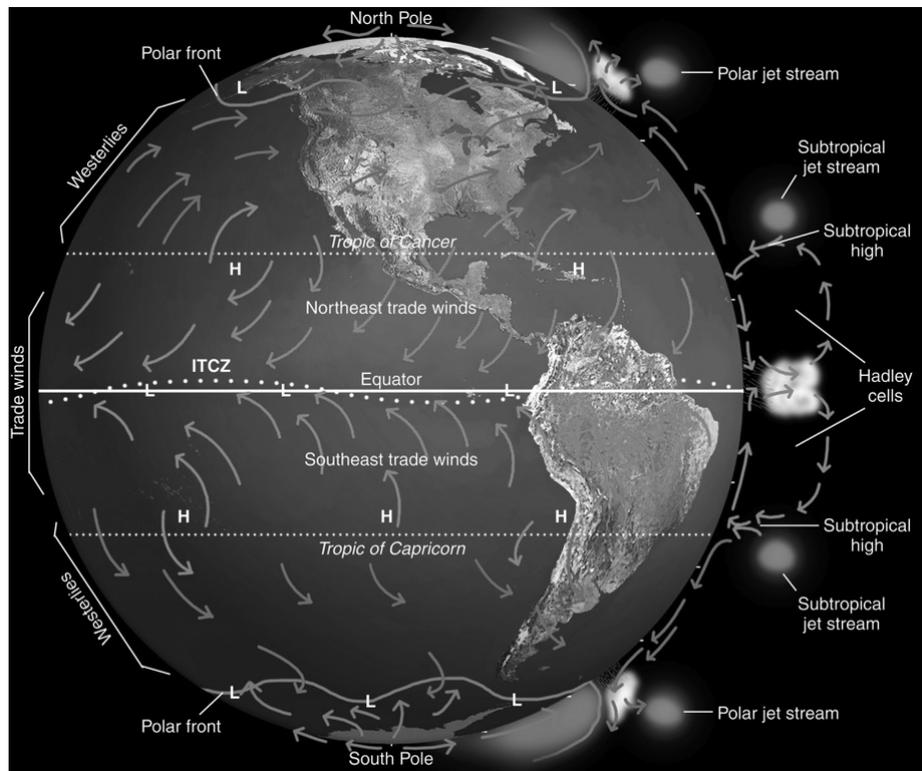
Disponível em: <http://saladeimprensa.ibge.gov.br>. Acesso em: 7 nov. 2014.

Um impacto ambiental que vem se processando no Sul do Brasil em função dos excessos praticados pela atividade econômica descrita é a

- A) uniformização da cobertura vegetal.
- B) arenização dos solos regionais.
- C) alteração da incidência solar.
- D) eutrofização dos cursos de água.
- E) ampliação das queimadas controladas.

- 19.** (Enem-2021)

Circulação geral das massas no planeta



CHRISTOPHERSON, R. W. *Geossistemas: uma introdução à geografia física*. Porto Alegre: Bookman, 2012.

A imagem ilustra a ação de um agente natural no planeta caracterizado por

- A) inversão sazonal de fluxos atmosféricos nas zonas temperadas.
- B) formação de baixa pressão na linha do Equador.
- C) expansão de brisas geladas em áreas ciclônicas.
- D) movimentação constante de frentes frias para o polo sul.
- E) ascensão do ar aquecido nas regiões anticiclônicas.

20. Os anos 1960 e início dos 1970 foram anos de muitas dificuldades para os povos africanos habitantes, principalmente, das áreas que bordejam o deserto do Saara – Sahel – devido ao período de acentuada seca que se abateu sobre a região. Não descartando as implicações de ordem natural daquele fenômeno, deve-se observar que o aumento de seres humanos e suas manadas passou a pressionar muito fortemente o frágil ecossistema local e regional, o que resultou na considerável expansão anual do deserto sobre aquelas regiões.

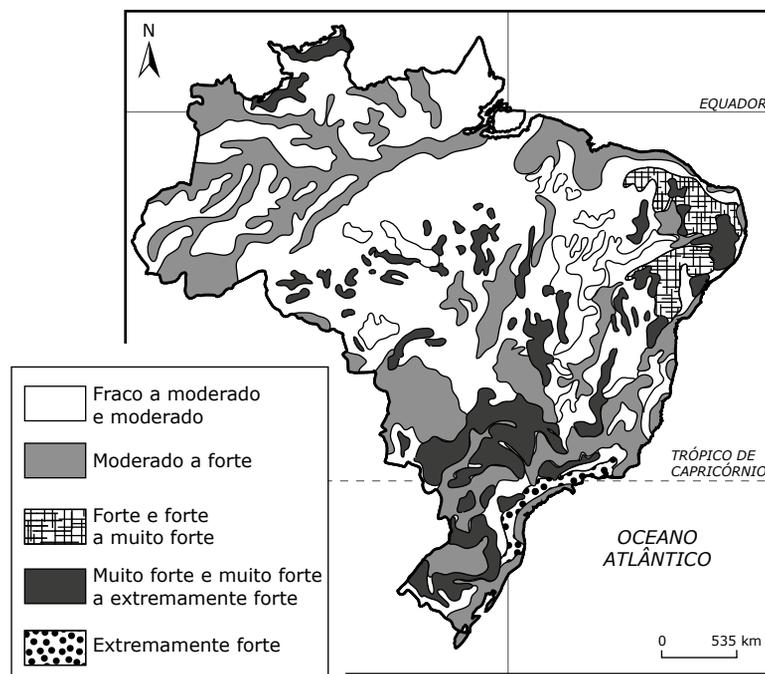
MENDONÇA, F. A. *Geografia e meio ambiente*. São Paulo: Contexto, 1994 (Adaptação).

O problema socioambiental apresentado emergiu como resultado da interação entre

- A) relevo e extração mineral. D) preservação e mercado consumidor.
 B) bioma e atividade turística. E) migração e desenvolvimento industrial.
 C) paisagem e ocupação territorial.

21. (Enem-2020)

Brasil: regiões com predisposição à erosão



EMBRAPA; SPI. *Terra viva: atlas do meio ambiente do Brasil*. Brasília: Embrapa, 1996 (Adaptação).

Com base no mapa, a área com maior suscetibilidade natural à ocorrência de erosão no Brasil é o(a)

- A) interior da Região Norte. D) faixa litorânea do Sudeste.
 B) depressão do Pantanal. E) região da Mata dos Cocais.
 C) extremo oeste amazônico.
22. (Enem-2020) Os canais meândricos são encontrados, com frequência, nas áreas úmidas cobertas por vegetação ciliar, descrevem curvas sinuosas harmoniosas e semelhantes entre si. Várias são as condições essenciais para o desenvolvimento dos meandros: camadas de detritos de granulação móvel, coerentes, firmes e não soltas; gradientes moderadamente baixos; fluxos contínuos e regulares; cargas em suspensão e de fundo em quantidades mais ou menos equivalentes.

GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (org.). *Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

A drenagem fluvial apresentada desenvolve-se em qual ambiente topográfico?

- A) Vales encaixados. D) Planícies sedimentares.
 B) Escarpas íngremes. E) Cordilheiras montanhosas.
 C) Depressões absolutas.

- 23.** (Enem–2020) Em 1991 foi criado no Tratado da Antártica o Protocolo de Madrid, e a partir desse protocolo deixou-se de discutir como dividir a Antártica e passou-se a estudar maneiras de preservá-la, tornando-a uma reserva natural dedicada à paz e à ciência.
MACHADO, C. S.; BRITO, T. *Coleção explorando o ensino: Antártica*. Brasília: MEC, 2006 (Adaptação).

Sobre a apropriação dos recursos existentes na área indicada, esse documento tem sido fundamental para instituir

- A) ações planejadas para caça de animais.
 - B) impedimentos legais de exploração mineral.
 - C) espaços exclusivos para atividades de extração.
 - D) programas internacionais de créditos compensatórios.
 - E) restrições políticas para a adesão de países periféricos.
- 24.** (Enem–2020) Os fundamentos da meteorologia tropical, como mostrou Richard Grove, foram estabelecidos durante o grande *El Niño* de 1790-91, que, além de levar a seca e a fome a Madras e Bengala, desmantelou a agricultura em várias colônias caribenhas da Inglaterra. Pela primeira vez, medições meteorológicas simultâneas, milhares de milhas distantes entre si, sugeriram que aquelas condições de tempo extremo talvez estivessem associadas em todos os trópicos – uma ideia que só seria completamente desenvolvida durante a seca global de 1876-78.

DAVIS, M. *Holocaustos coloniais: clima, fome e imperialismo na formação do Terceiro Mundo*. Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 2002.

O fenômeno climático citado ocorre periodicamente e tem como causa o aumento da

- A) atuação da Massa Equatorial Continental.
 - B) velocidade dos ventos no Hemisfério Sul.
 - C) atividade vulcânica no Círculo do Fogo.
 - D) temperatura das águas do Pacífico.
 - E) liquefação das geleiras no Ártico.
- 25.** (Enem) Anualmente, são usadas no mundo, aproximadamente, 2,5 milhões de toneladas de agrotóxicos. O consumo anual de agrotóxicos no Brasil tem sido superior a 300 mil toneladas de produtos comerciais, representando um aumento no consumo de agrotóxicos de 700% nos últimos quarenta anos, enquanto a área agrícola aumentou 78% nesse período.

SPADOTTO, C. A. Disponível em: www.fmr.edu.br. Acesso em: 7 nov. 2014.

No contexto da produção agrícola, a utilização do insumo citado implica o(a)

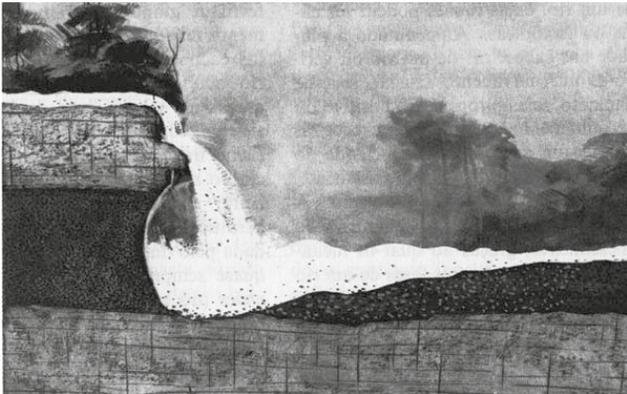
- A) redução nos lucros da atividade.
 - B) aumento do desequilíbrio ecológico.
 - C) manutenção da fertilidade dos solos.
 - D) priorização de cultivos de subsistência.
 - E) autonomia no uso de tecnologia nacional.
- 26.** (Enem) Quer um conselho? Vá conhecer alguma coisa da terra e deixe os homens em paz... Os homens mudam, a terra é inalterável. Vá por aí dentro, embrenhe-se pelo interior e observe alguma coisa de proveitoso. Aqui na capital só encontrará casas mais altas, ruas mais cheias e coisas parecidas ao que de igual existe em todas as cidades modernas. Mas ao contato com a terra você sentirá o que não pode sentir nas avenidas asfaltadas.

LOBATO, M. *Lobatina: meio ambiente*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

O texto literário evidencia uma percepção dual sobre a cidade e o campo, fundamentada na ideia de

- A) progresso científico.
- B) evolução da sociedade.
- C) valorização da natureza.
- D) racionalidade econômica.
- E) democratização do espaço.

27. (Enem)



LEINZ, V. *Geologia geral*. São Paulo: Editora Nacional, 1989 (Adaptação).

A causa da formação do curso-d'água encachoeirado, tal como ilustrado na imagem, é a

- A) deposição de fragmentos rochosos.
- B) circulação das águas em redemoinho.
- C) quantidade de material sólido transportado.
- D) escavação de caldeirões pelo turbilhonamento.
- E) diferente resistência à erosão oferecida pelas rochas.

28. (Enem) A rotação de culturas é um método que consiste na alternância de uma cultura de uma leguminosa com uma outra cultura de não leguminosa, por exemplo, a alternância de uma plantação de cana ou milho com uma de amendoim ou feijão, periodicamente. Assim, em uma safra planta-se uma não leguminosa e na entressafra uma leguminosa, deixando os restos das leguminosas nas áreas onde se pretende plantar outra cultura.

REZENDE, M. O. O. *et al. Importância da compreensão dos ciclos biogeoquímicos para o desenvolvimento sustentável*. São Carlos: Instituto de Química de São Carlos/USP, 2003 (Adaptação).

A forma de manejo exemplificada desenvolve um modo de uso da terra que proporciona a

- A) redução dos nutrientes no solo.
- B) compactação das camadas superficiais.
- C) fixação do nitrogênio pelas raízes dos vegetais.
- D) intensificação da erosão pelo intemperismo físico.
- E) concentração de sais por mecanismo de irrigação.

29. (Enem) Ao longo dos últimos 500 anos, o Brasil viu suas fronteiras do litoral expandirem-se para o interior. É apenas lógico que a Amazônia tenha sido a última fronteira a ser conquistada e submetida aos ditames da agricultura, pecuária, lavoura e silvicultura. A incorporação recente das áreas amazônicas à exploração capitalista tem resultado em implicações problemáticas, dentre elas a destruição do rico patrimônio natural da região.

NITSCH, M. O futuro da Amazônia: questões críticas, cenários críticos. *Estudos Avançados*, n. 46, dez. 2002.

Na situação descrita, a destruição do patrimônio natural dessa área destacada é explicada pelo(a)

- A) distribuição da população ribeirinha.
- B) patenteamento das espécies nativas.
- C) expansão do transporte hidroviário.
- D) desenvolvimento do agronegócio.
- E) aumento da atividade turística.

30. (Enem) O Decreto Federal n. 7 390/2010, que regulamenta a Lei da Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC) no Brasil, projeta que as emissões nacionais de gases de efeito estufa (GEE) em 2020 serão de 3,236 bilhões. Esse mesmo decreto define o compromisso nacional voluntário do Brasil em reduzir as emissões de GEE projetadas para 2020 entre 38,6% e 38,9%.

BRASIL. Decreto n. 7 390, de 9 de dezembro de 2010. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 2 jun. 2014 (Adaptação).

O cumprimento da meta mencionada está condicionado por

- A) abdicar das usinas nucleares.
- B) explorar reservas do pré-sal.
- C) utilizar gás de xisto betuminoso.
- D) investir em energias sustentáveis.
- E) encarecer a produção de automóveis.

31. (Enem) O modelo de conservacionismo norte-americano espalhou-se rapidamente pelo mundo recriando a dicotomia entre "povos" e "parques". Como essa ideologia se expandiu, sobretudo para os países do Terceiro Mundo, seu efeito foi devastador sobre as "populações tradicionais" de extrativistas, pescadores, índios, cuja relação com a natureza é diferente da analisada pelos primeiros "ideólogos" dos parques nacionais norte-americanos. É fundamental enfatizar que a transposição deste "modelo" de parques sem moradores, vindo de países industrializados e de clima temperado, para países cujas florestas remanescentes foram e continuam sendo, em grande parte, habitadas por populações tradicionais, está na base não só de conflitos insuperáveis, mas de uma visão inadequada de áreas protegidas.

DIEGUES, A. C. *O mito da natureza intocada*. São Paulo: Hucitec; Nupaub-USP/CEC, 2008 (Adaptação).

O modelo de preservação ambiental criticado no texto é considerado inadequado para o Brasil por promover ações que

- A) incentivam o comércio de produtos locais.
- B) separam o homem do lugar de origem.
- C) regulamentam as disputas fundiárias.
- D) deslocam a diversidade biológica.
- E) fomentam a atividade turística.

- 32.** (Enem) Os antigos filósofos, observando o grande volume de água de rios como o Nilo, Reno e outros, imaginavam que as chuvas eram insuficientes para alimentar tão consideráveis massas de água. Foi no século XVIII que Pierre Pernaut mediu a quantidade de chuva durante três anos na cabeceira do Rio Sena. Também mediu o volume de água do referido rio e chegou à conclusão de que apenas a sexta parte se escoava e o restante era evaporado.

LEINZ, V. *Geologia geral*. São Paulo: Editora Nacional, 1989 (Adaptação).

A investigação feita por Pierre Pernaut contribuiu diretamente para a explicação científica sobre

- A) intemperismo químico.
- B) rede de drenagem.
- C) degelo de altitude.
- D) erosão pluvial.
- E) ciclo hidrológico.

- 33.** (Enem) Os dias do Nu como um dos últimos rios de curso livre da região estão terminando. O governo chinês surpreendeu ambientalistas este ano ao reavivar planos de construir usinas hidrelétricas em áreas remotas do curso superior do Nu, o centro de um Patrimônio Mundial da Unesco na província de Yunnan, sudoeste da China, que se classifica entre os lugares ecologicamente mais diversificados e frágeis do mundo. Os críticos dizem que o projeto obrigará a remanejar dezenas de minorias étnicas nos planaltos de Yunnan e destruirá os campos de desova de dezenas de espécies de peixes ameaçadas.

Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 13 maio 2013 (Adaptação).

Esse projeto sinaliza uma interferência no meio físico motivada pelo(a)

- A) busca do setor primário por infraestrutura.
- B) demanda da população por energias limpas.
- C) interesse do Estado em diversificar a matriz energética.
- D) necessidade dos centros urbanos em obter água potável.
- E) compromisso da iniciativa privada com o desenvolvimento sustentável.

- 34.** (Enem) O uso intenso das águas subterrâneas sem planejamento tem causado sérios prejuízos à sociedade, ao usuário e ao meio ambiente. Em várias partes do mundo, percebe-se que a exploração de forma incorreta tem levado a perdas do próprio aquífero.

TEIXEIRA, W. et al. *Decifrando a Terra*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2009 (Adaptação).

No texto, apontam-se dificuldades associadas ao uso de um importante recurso natural. Um problema derivado de sua utilização e uma respectiva causa para sua ocorrência são:

- A) Contaminação do aquífero – Contenção imprópria do ingresso direto de água superficial.
- B) Intrusão salina – Extração reduzida da água doce do subsolo.
- C) Superexploração de poços – Construção ineficaz de captações subsuperficiais.
- D) Rebaixamento do nível da água – Bombeamento do poço equivalente à reposição natural.
- E) Encarecimento da exploração sustentável – Conservação da cobertura vegetal local.

- 35.** (Enem) Uma cidade que reduz emissões, eletrifica com energia solar seus estádios, mas deixa bairros sem saneamento básico, sem assistência médica e sem escola de qualidade nunca será sustentável. A mudança do regime de chuvas, que já ocorre por causa da mudança climática, faz com que inundações em áreas com esgoto e lixões a céu aberto propaguem doenças das quais o sistema de saúde não cuidará apropriadamente.

ABRANCHES, S. *A sustentabilidade é humana e ecológica*. Disponível em: www.ecopolitica.com.br. Acesso em: 30 jul. 2012 (Adaptação).

Problematizando a noção de sustentabilidade, o argumento apresentado no texto sugere que o(a)

- A) tecnologia verde é necessária ao planejamento urbano.
- B) mudança climática é provocada pelo crescimento das cidades.
- C) consumo consciente é característico de cidades sustentáveis.
- D) desenvolvimento urbano é incompatível com a preservação ambiental.
- E) desenvolvimento social é a condição para o desenvolvimento sustentável.

- 36.** (Enem) Os desequilíbrios que se registram nas encostas ocorrem, na maioria das vezes, em função da participação do clima e de alguns aspectos das características das encostas que incluem a topografia, geologia, grau de intemperismo, solo e tipo de ocupação.

CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. *Degradação ambiental*. In: GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (org.). *Geomorfologia e meio ambiente*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

Os desequilíbrios resultantes da atuação humana junto às vertentes íngremes do relevo são fortemente ligados ao(à)

- A) aumento da atividade industrial.
- B) crescimento populacional urbano desordenado.
- C) desconcentração das atividades comerciais e dos serviços.
- D) instalação de equipamentos urbanos na periferia da cidade.
- E) construção de projetos habitacionais voltados à população de baixa renda.

37. (Enem) A Lei Nacional de Unidades de Conservação surge de um conflito muito sério de interesses: de um lado a atividade ilimitada e expansiva de recursos naturais, de outro a necessidade de garantir a manutenção das bases naturais, para a existência do homem e para a própria continuidade da atividade econômica que quer represar.

RODRIGUES, J. E. R. Sistema Nacional de Unidades de Conservação. *Revista dos Tribunais*, 2005.

A diversidade na classificação das unidades de conservação, definidas pela lei, revela a existência de um impasse, pois

- A) restringe o uso da população local à função turística.
 - B) amplia as possibilidades do termo desenvolvimento sustentável.
 - C) reforça a lógica da preservação dos recursos naturais.
 - D) devolve a gerência desses espaços ao poder público.
 - E) garante a prioridade da criação de novas áreas no espaço rural.
38. (Enem) A renaturalização de rios e córregos é há muito tempo uma realidade na Europa no Japão na Coreia do Sul, nos Estados Unidos e em outros países. No Brasil ainda são muito tímidas as iniciativas, mas algumas poucas cidades estão adotando essa importante prática.

Disponível em: <http://sosriodosbrasil.blogspot.com.br>. Acesso em: 10 dez. 2012 (Adaptação).

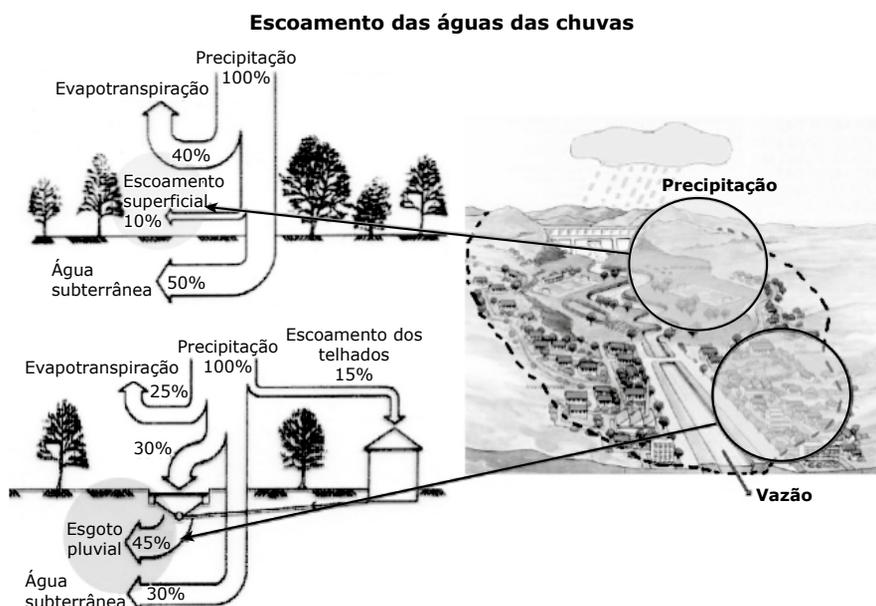
A legislação brasileira avançou ao estabelecer como unidade territorial para a gestão desse recurso

- A) os biomas.
 - B) as reservas ecológicas.
 - C) as unidades do relevo.
 - D) as bacias hidrográficas.
 - E) as áreas de preservação ambiental.
39. (Enem) O Mar de Aral, localizado entre o Cazaquistão e o Uzbequistão, era até 1960 o quarto maior lago do mundo, cobrindo um área de 66 mil quilômetros quadrados, com um volume estimado de mais de 1 000 quilômetros cúbicos. O Aral e toda a bacia do lago ganharam notoriedade mundial como uma das maiores degradações ambientais do século XX causadas pelo homem. É referida como "Chernobyl Calada", uma catástrofe silenciosa que evoluiu lentamente, de forma quase imperceptível, ao longo das últimas décadas. O futuro do Aral é incerto. A única certeza é que o lago é agora cenário de uma catástrofe ambiental à medida que o nível da água declina e o ecossistema degrada-se, provocando um ambiente de deterioração e condições de vida e de saúde precárias para os povos que vivem às margens do lago.

FREITAS, Eduardo de. Mar de Aral. *Brasil Escola*. Disponível em: www.infoescola.com. Acesso em: 12 dez. 2012 (Adaptação).

Os impactos ambientais no Mar de Aral são diretamente resultantes da

- A) exploração de petróleo em águas profundas desse mar para atender à demanda centro-asiática.
 - B) aplicação de pesticidas nas lavouras de seu entorno para aumentar a produtividade.
 - C) construção de edificações em suas margens para desenvolver a atividade turística.
 - D) utilização de suas águas para atender às necessidades da indústria pesqueira.
 - E) extração das águas de seus afluentes para a irrigação de lavouras.
40. (Enem)



Disponível em: www.essentiaeditora.iff.edu.br. Acesso em: 20 jun. 2012.

Comparando o escoamento natural das águas de chuva com o escoamento em áreas urbanas, nota-se que a urbanização promove maior

- A) vazão hídrica nas estruturas artificiais construídas pelas atividades humanas.
- B) armazenagem subterrânea, uma vez que, nas áreas urbanizadas, o ciclo hidrológico é alterado pelas atividades antrópicas.
- C) evapotranspiração, pois, nas áreas urbanas, a diminuição da cobertura vegetal promove aumento no processo de transpiração.
- D) transferência de descarga subterrânea, pois, ao aumentar a impermeabilização, traz-se como consequência maior alimentação do lençol freático.
- E) infiltração, pois, ao aumentar a impermeabilização, estabelece-se uma relação diretamente proporcional desses elementos na composição do ciclo hidrológico.

41. (Enem) A voadeira, canoa de alumínio com motor de popa usada como meio de transporte fluvial pelos ribeirinhos da Amazônia, ganhou uma versão movida a energia solar em vez de combustível.

BRASIL, K. Voadeira movida a energia solar é opção para o transporte fluvial na Amazônia. *Folha de S.Paulo*, 12 maio 2012.

No texto, está descrita uma situação de mudança na tecnologia do transporte fluvial na Amazônia. Configura-se como uma consequência ambiental derivada da mudança apresentada a redução

- A) da área de mata ciliar.
- B) da erosão dos solos aluviais.
- C) de descargas elétricas nas águas.
- D) do assoreamento dos cursos fluviais.
- E) da emissão de poluentes atmosféricos.

42. (Enem) Uma maior disponibilidade de combustível fóssil, como acontece com as crescentes possibilidades brasileiras, é fonte de importantes perspectivas econômicas para o país. Ao mesmo tempo, porém, numa época de pressão mundial por alimentos e biocombustíveis, as reservas nacionais de água doce, o clima favorável e o domínio de tecnologias de ponta no setor conferem à matriz energética brasileira um papel-chave na mudança do paradigma energético-produtivo.

SODRÉ, M. *Reinventando a educação: diversidade, descolonização e redes*. Petrópolis: Vozes, 2012.

No texto, é ressaltada a importância da matriz energética brasileira enquanto referência de caráter mais sustentável. Essa importância é derivada da

- A) conquista da autossuficiência petrolífera pela descoberta de novas jazidas.

- B) expansão da fronteira agrícola intensiva para produção de biocombustíveis.
- C) superação do uso de energia não renovável no setor de transporte de cargas.
- D) apropriação das condições naturais do território para diversificação das fontes.
- E) redução do impacto social advindo da substituição de termelétricas por hidrelétricas.

REPRESENTAÇÃO ESPACIAL

01.



Disponível em: <http://www.google.com.br/intl/pt-PT/earth/>. Acesso em: 14 maio 2011.

Na porção do espaço geográfico presente nessa imagem de satélite, é possível perceber diferenças em relação à ação antrópica.

Essas diferenças se evidenciam na porção

- A) central, diante da diferença na granulometria das formas.
- B) meridional, pela reduzida textura da vegetação.
- C) ocidental, diante das áreas agrícolas presentes ao longo do rio.
- D) oriental, pela presença das formas geométricas regulares e edificações.
- E) setentrional, pela dinamização dos fluxos demográficos.

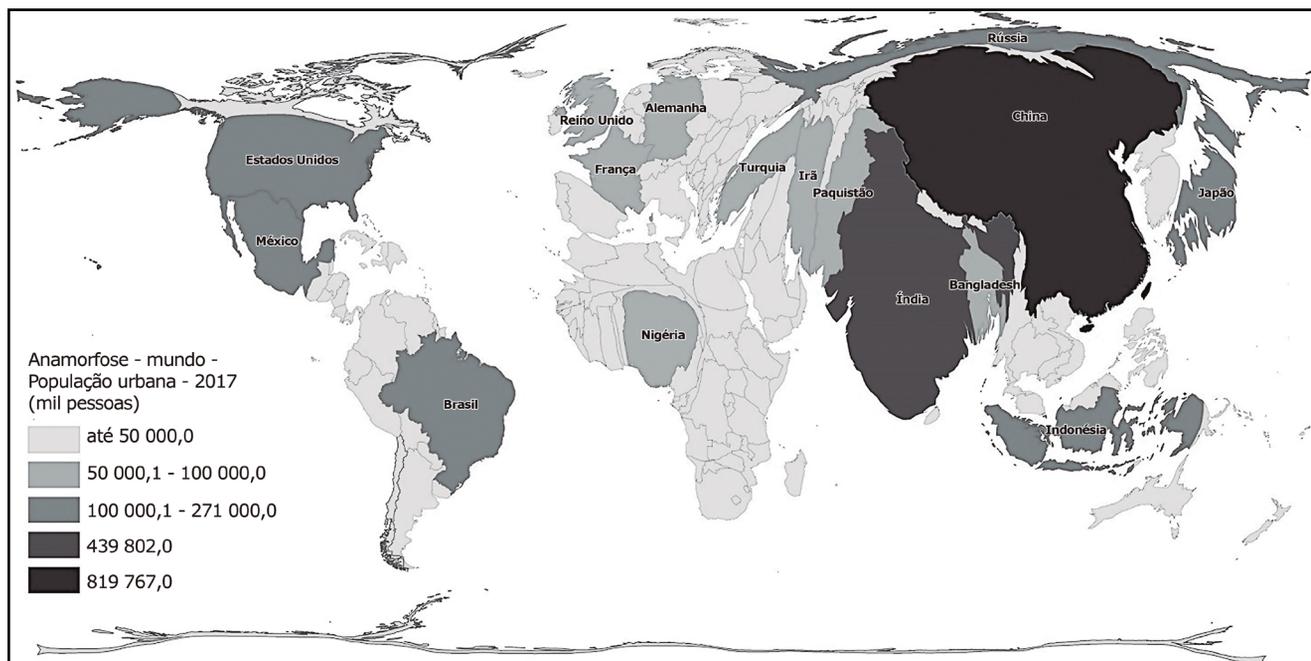
02.

Texto I

São transformações cartográficas espaciais usadas para quebrar a ligação entre regiões, estatísticas e suas áreas topográficas. Consequentemente, isto libera uma variável visual (tamanho do polígono) para um uso mais relevante, tal como a representação da importância social relativa destas regiões.

TOBLER, Waldo. *Thirty Five Years of Computer Cartograms: Annals of the Association American*, 2004.

Texto II



United Nations, 2018.

A alternativa que sugere um título adequado para a anamorfose do Texto II é:

- A) População urbana.
- B) Taxa de fecundidade.
- C) Ocorrência de malária.
- D) Concentração industrial.
- E) Densidade populacional.

03. Em 2013, supostamente a pedido da prefeitura e de empresas de turismo, o Google removeu a palavra “favela” e, muitas vezes, todas as denominações das próprias comunidades de seus mapas do Rio – comunidades que representam quase um quarto da população da cidade. Buscas produziam resultados errados e as áreas densamente povoadas apareciam no mapa como espaços em branco de cor bege ou, na melhor das hipóteses, uma série de linhas vazias com lacunas que vagamente sugeriam casas. A ausência de favelas na ferramenta de mapeamento mais onipresente do mundo tem sérias consequências práticas – empresas locais e nomes de ruas não aparecem nos resultados de buscas, tornando ainda mais difícil para alguém não familiarizado com os bairros acessar indicações confiáveis – assim como gerando repercussões simbólicas menos tangíveis para os moradores.

SOUTHWICK, Natalie. A importância e os desafios de colocar as favelas no mapa. *Arch Daily*, 2016. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/799117/a-importancia-e-os-desafios-de-colocar-as-favelas-no-mapa>. Acesso em: 14 fev. 2023.

Nas áreas excluídas do mapeamento digital os moradores podem utilizar alternativas para localização comunitária com os(as)

- A) mapas colaborativos.
- B) referências espaciais objetivas.
- C) noções cartográficas euclidianas.
- D) mapas oficiais de órgãos públicos.
- E) técnicas manuais de representação.

04. Joana mora em Curitiba e deseja construir uma nova residência. Em uma entrevista com a arquiteta que irá projetar sua casa, Joana disse precisar de uma casa que seja bastante arejada e que o Sol consiga adentrá-la durante todo o ano, pois seus filhos são bastante alérgicos. A arquiteta escutou todas as suas pontuações e fez a planta da casa.

Para atender sua cliente, as janelas da casa deverão estar voltadas para o

- A) norte.
- B) sul.
- C) leste.
- D) oeste.
- E) sudoeste.

- 05.** (Enem–2020) “Devo estar chegando perto do centro da Terra. Deixe ver: deve ter sido mais de seis mil quilômetros, por aí...” (como se vê, Alice tinha aprendido uma porção de coisas desse tipo na escola, e embora essa não fosse uma oportunidade lá muito boa de demonstrar conhecimentos, já que não havia ninguém por perto para escutá-la, em todo caso era bom praticar um pouco) “... sim, deve ser mais ou menos essa a distância... mas então qual seria a latitude ou longitude em que estou?” (Alice não tinha a menor ideia do que fosse latitude ou longitude, mas achou que eram palavras muito imponentes).

CARROLL, L. *Aventuras de Alice: no País das Maravilhas, Através do espelho e outros textos*. São Paulo: Summus, 1980.

O texto descreve uma confusão da personagem em relação

- A) ao tipo de projeção cartográfica.
- B) aos contornos dos fusos horários.
- C) à localização do norte magnético.
- D) aos referenciais de posição relativa.
- E) às distorções das formas continentais.

- 06.** (Enem–2021) A imagem ou modelo, ou seja, toda construção da realidade, é um instrumento de poder e isso desde as origens do homem. Uma imagem, um guia de ação, que tomou as mais diversas formas. Até fizemos da imagem um objeto em si e adquirimos, com o tempo, o hábito de agir mais sobre as imagens, simulacros dos objetos, do que sobre os próprios objetos. Poderíamos imaginar o estudo dos sistemas de representação em ligação com as classes que detinham o poder ao longo da história.

RAFFESTIN, C. *Por uma geografia do poder*. São Paulo: Ática, 1994 (Adaptação).

A cartografia moderna, na perspectiva descrita no texto, passou a representar a Terra dando ênfase aos(às)

- A) escalas de tamanho grande.
- B) áreas de domínio hegemônico.
- C) aspectos da teoria geocêntrica.
- D) projeções cilíndricas equivalentes.
- E) diferenciações de legendas coloridas.

- 07.** (Enem–2021) O Google Earth permite obter imagens aéreas do terraço da sua casa, acompanhar com detalhes a trajetória de um furacão, a temível falha geológica de San Andreas, na Califórnia, ou até mesmo passear pelo Grand Canyon. A nova tecnologia levou a Organização Australiana para a Ciência Nuclear e a Tecnologia a pedir ao Google que censurasse as imagens, tal como já fez com fotos aéreas da Casa Branca, na capital americana. O diretor de operações do organismo australiano se mostrou preocupado, não tanto pelas informações disponíveis atualmente, mas sim pelo futuro de uma tecnologia que pode ir longe demais: “Para nós, parece ser importante saber até onde esta tecnologia pode levar”.

Disponível em: www5.estadao.com.br. Acesso em: 28 jul. 2012.

O avanço das técnicas cartográficas trouxe como consequência um maior detalhamento das informações sobre o mundo. A restrição de alguns países ao amplo acesso a essas informações ocorre porque eles

- A) tentam proteger as bases de dados patenteadas por algumas empresas nacionais, resguardando seus direitos econômicos.
- B) receiam divulgar suas riquezas nacionais tornando-se alvos fáceis para a agenda de expansão e exploração das multinacionais.
- C) pretendem ocultar dados econômicos cartografados de natureza sigilosa, muito úteis nas negociações de acordos aduaneiros.
- D) temem ficar expostos a ataques de potenciais inimigos, pela exibição de sua geografia e de seus pontos militares e civis.
- E) almejam manter segredo sobre o potencial atômico que cada nação desenvolve em suas usinas nucleares, evitando sanções da ONU.

GABARITO

Formas de Organização Social, Movimentos Sociais, Pensamento Político e Ação do Estado

01. D	18. D
02. A	19. B
03. C	20. C
04. D	21. A
05. B	22. B
06. E	23. B
07. C	24. A
08. A	25. A
09. E	26. D
10. D	27. C
11. D	28. C
12. D	29. C
13. E	30. A
14. D	31. A
15. D	32. A
16. C	33. E
17. B	34. E

Características e Transformações das Estruturas Produtivas

01. E	19. C
02. A	20. A
03. B	21. D
04. B	22. D
05. E	23. D
06. B	24. D
07. E	25. B
08. D	26. A
09. A	27. D
10. B	28. C
11. B	29. B
12. C	30. C
13. A	31. D
14. C	32. A
15. E	33. D
16. E	34. D
17. A	35. B
18. B	36. B

Domínios Naturais e a Relação do Ser Humano com o Ambiente

01. D	22. D
02. A	23. B
03. D	24. D
04. C	25. B
05. D	26. C
06. D	27. E
07. C	28. C
08. D	29. D
09. C	30. D
10. A	31. B
11. D	32. E
12. A	33. C
13. B	34. A
14. B	35. E
15. A	36. B
16. A	37. B
17. E	38. D
18. B	39. E
19. B	40. A
20. C	41. E
21. D	42. D

Representação Espacial

01. D
02. A
03. A
04. A
05. D
06. B
07. D

RESOLUÇÕES

